PARA TODOS...

"—Minhas Senhoras e meus Senhores! o noivo de minha irman."

Um personagem de muita circumstancia, disse Stellinha. Chama-se Medeiros e é politico, jornalista, orador e poeta. E' de vel-o, meus senhores e minhas senhoras, quando ergue a voz no meio da sala, e recitar um soneto que começa assim: "Eu te amo com amor que nada eguala," e emquanto recita, olha a mana de soslaio . . .

MEDEIROS, como todos os homens que se dedicam a trabalhos intellectuaes, submettidos, constantemente, a forte tensão espiritual, soffre de violentas dôres de cabeça, fadiga cerebral e abatimento nervoso. Mas é questão de minutos, pois que elle tem sempre á mão a

CAFIASPIRINA

e, com dois comprimidos apenas, consegue rapido allivio e recupera toda a energia para o trabalho. "Por isso, disse elle outro dia, sorrindo, á sua noiva: sómente duas coisas levo sempre commigo a toda parte: o teu retrato e um tubo de Cafiaspirina."

Excellente tambem para as dôres de dentes e ouvidos; nevralgias, enxaquecas, rheumatismo; consequencias de "noitadas," excessos alcoolicos, etc. Allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.

A proxima apresentação que lhes fará Stellinha, é do Exmo. Snr. Doutor, personagem a quem todos respeitam e estimam. Não deixem de fazer o seu conhecimento.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: Alvaro Moreyra e J. Carlos — Director-Gerente: Antonio A. de Souza e Silva

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte, 5818; Annuncios: Norte, 6131; Officinas: Villa, 6247.

Succursal em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■

A caixa de charutos

O trem mineiro, fazendo ranger os trilhos, subia lentamente a Serra do Mar.

No interior de um carro de 1ª classe, sentado num macio banco, eu lia "O filho da luz", obra laureada pela "Academia de asneiras nacionaes e estrangeiras".

No banco opposto ao meu, estavam dois sujeitos conversando.

Um delles, typo de sertanejo não acostumado a viajar de 1ª classe, alisava com as mãos callosas a palha entrelaçada do banco. Trajava uma roupa de brim kaki e trazia enrolado ao pescoço um lenço vermelho, que não deixava que se lhe visse o collarinho sujo. Do canto dos labios, pendia-lhe um cigarrinho de palha. A seus pés estava uma enorme mala de couro cru.

O outro, moço de cidade, apparentando vinte annos, trajava elegantemente e tinha a brilhar-lhe num dos dedos um annel de advogado feito á ultima hora.

Conversavam animadamente.

Em dado momento, o sertanejo pediu licença ao companheiro, e sahiu do carro, deixando sobre o banco um pequeno objecto embrulhado, que pela fórma parecia ser uma caixa de charutos.

Assim que o sertanejo sahiu, o rapaz apanhou a caixa, desembrulhou-a, e dirigindo-se a mim e a alguns rapazes que estavam em outro banco, falou num sorriso: — "Querem ver os senhores como se passa um trote naquelle caipira?"

Em seguida, abriu a caixa e atirou todos os charutos na linha. Tornou a fazer o embrulho e collocou-o novamente sobre o banco.

Todos sorriram, imaginando a cara que o matuto faria quando désse por falta dos charutos. Um minuto depois, voltou o homem e poz-se de novo a conversar com o rapaz. Eu continuei a leitura interrompida, emquanto a locomotiva, silvando, começava a subir a Serra da Mantiqueira.

Algumas horas depois, o trem chegava a Barbacena.

O matuto levantou-se, enterrou o chapéo até ás orelhas, e segurando a mala com a mão esquerda, estendeu a direita ao rapaz:

— "Bão, dotô; inté a vorta... Quando quizé já sabe: nos estemo aqui mêmo... Feliz viage."

E ia para retirar-se quando o rapaz chamou-o:

— "Mas "seu" Jeremias, o senhor esqueceu-se da caixa!"

— "Ah! é verdade... — falou o caipira, apontando para a caixa que continuava sobre o banco — o dotô num arrepare, mái eu comprei essa caixa de charutos p'ra dá de presente ao dotô, e já ia m'isquecendo... o dotô num arrepare... Inté a vorta...

E sahiu cantarolando a "Maria Antonietta".

ALBERTO RENART.

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR, 34

Proximo á Rua do Ouvidor — RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury de Medeiros (Dr.) .... 5$000
O ANNEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte .... 2$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno .... 5$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra 4$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort .... 5$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva .... 5$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro .... 5$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya .... 5$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu .... 3$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.) .... 18$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe... 6$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2.ª edição) .... 5$000
COMO ESCOLHER UMA BÔA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.) .... 4$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor 5$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe .... 10$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho .... 8$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira, de Lindolpho Xavier .... 8$000
APONTAMENTOS DE CHIMICA GERAL — pelo Padre Leonel da Franca S. J. — cart. .... 6$000
CADERNO DE CONSTRUCÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva 2$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré... 10$000
INTRODUCÇÃO A SOCIOLOGIO GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16$, enc. 20$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35$000, enc. .... 40$000
O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch. .... 18$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch. .... 18$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart. .... 6$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.), 1 vol. broch. .. 5$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol., broch. 25$ cada tomo, enc. cada tomo .... 30$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugenia Celso, broch. .... 5$000
CONTOS DE MALBA TAHAN, adaptação da obra do famoso escriptor arabe Ali Malba Tahan, cart. .... 4$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mappas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart. ..... 10$000
Dr. Renato Kehl — **BIBLIA DA SAUDE,** enc. .... 16$000
" " " **MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA,** bronch. ...... 6$000
" " " **EUGENIA E MEDICINA SOCIAL,** broch. .... 5$000
" " " **A FADA HYGIA,** enc. .... 4$000
" " " **COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO,** enc. .... 5$000
" " " **FORMULARIO DA BELLEZA,** enc. .. 14$000
Heitor Pereira — **ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS,** 1 vol. cart. 10$000
Clodomiro R. Vasconcellos — **CARTILHA,** 1 vol. cart. .... 1$500
Prof. Dr. Vieira Romeiro — **THERAPEUTICA CLINICA,** 1 vol. enc. 35$, 1 vol. broch. .... 30$000
Evaristo de Moraes — **PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL,** 1 vol. enc. 20$, 1 vol. broch. .... 16$000
Miss. Caprice — **OS MIL E UM DIAS,** 1 vol. broch. .... 7$000
Alvaro Moreyra — **A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM,** 1 vol. broch..... 5$000
Elisabeth Bastos — **ALMAS QUE SOFFREM,** 1 vol. broch. .... 6$000
A. A. Santos Moreira — **FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL,** 4.ª edição .... 20$000

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

Procurem em todos os jornaleiros a revista mensal illustrada

LEITURA PARA TODOS

contendo novellas, trichromia e contos.

SABONETE
LOÇÃO-PÓS de ARROZ
EXTRACTO
Maderas de Oriente
MYRURGIA
BARCELONA

CLINICA MEDICA DO "PARA TODOS..."

ENDOCARDITE MALIGNA RHEUMATISMAL

Em um estudo interessante, publicado no *Journal de Medicine*, — Lyon, Abril de 1928 — Langeron e Delcou julgam que a endocardite maligna rheumatismal constitue uma entidade clinica differenciada e apresentam seus caracteristicos individuaes.

Os symptomas clinicos, agrupados em volta dos signaes privativos das endocardites, são os mesmos que observamos nas infecções graves e generalisadas, notando-se particularmente a splenomegalia, phenomeno que apparece, na grande maioria dos casos.

As lesões encontradas nada têm de relevante, isto é, de forma alguma poder-se-ão differenciar d'aquellas que o rheumatismo ordinariamente produz, notadas apenas algumas alterações polyvisceraes, com especialisação da myocardite.

O que motivará a malignidade da infecção?

De um lado, podemos admittir a presença de uma substancia hypervirulenta, — noção logica, porém não comprovada, até a presente data.

Do outro lado, a explicação poderá ser encontrada, n'essa multiplicidade de alterações polyvisceraes e, mais evidenciadamente na myocardite.

Em semelhante ordem de considerações, podemos concluir que a malignidade tem a sua origem, na existencia de uma endocardite muito grave, sobrevindo durante o curso de uma infecção rheumatismal, com accentuada predominancia myocardica. — affecção, perigosissima, de symptomas quasi identicos aos que apresentam as endocardites scepticas e cujo prognostico nada tem de animador, porquanto o emprego do salicylato de sodio, em regra, não produz o effeito almejado.

CONSULTORIO

JULIETA (S. Paulo) — Terá a resposta enviada em carta, conforme o seu desejo.

T. O. (Jundiahy) — Use "Eumictine," — seis capsulas, espaçadamente, durante o dia. Use tambem: glycerophosphato de sodio 10 grs., extracto fluido de abacateiro 100 grs., — uma colher (das de café), em meio copo d'agua assucarada, pela manhã e á noite.

C. A. F. (Rio) — A creança póde usar banhos mornos geraes, pela manhã. Não ha inconveniente, no emprego da mencionada farinha alimenticia. A medicação deve ser: xarope de tolú 20 grs. xarope cascas de limão 20 grs., xarope de althéa 20 grs., oleo de ricino 20 grs., — uma colher (das de café) de 3 em 3 horas.

A. T. S. (Rio Comprido) — O gaz sulfuroso, obtido pela combustão do enxofre, extingue os mosquitos summariamente. A picada de taes insectos deve receber immediatamente um algodão infiltrado desta mistura: phenol ordinario 10 centigrs., acido salicylico 1 gr., ammonea pura 1 gr., ether sulfurico 1 gr., balsamo Fioravanti 15 grs.

A. P. S. (Campos) Mantenha, durante alguns dias, uma rigorosa dieta, — leite, pão torrado, caldo de cereaes e canja, sem gordura. Deve usar: tintura de ipéca 1 gr., tintura de badiana 4 grs., elixir paregorico 2 grs., citrato de sodio 10 grs., xarope de hortelã 30 grs., magnesia fluida 1 vidro, — meio calice, de 4 em 4 horas. Depois de cada refeição principal, tome uma colher (das de sobremesa) de "Elixir Eupeptico de Tisy".

I. G. S. (S. Paulo) — Siga o mesmo regimen alimentar. Use: solução de digitalina Mialhe 20 gottas, tintura de valeriana 1 gr., brometo de sodio 2 grs., extracto fluido de mulungu' 5 grs., xarope de convallaria 30 grs., hydrolato de melissa 120 grs., — uma colher (das de sobremesa), de 4 em 4 horas.

R. E. N. (Rezende) — Abstenha-se de carne e de todos os alimentos excitantes, preferindo o regimen lacteo-vegetariano. Use: extracto de valeriana estabilisada 10 centigrs., brometo de camphora 10 centigrs., meimendro em pó 5 centigrs., sabão amygdalino, quantidade sufficiente para uma pilula, vindo 15 iguaes, para tomar 3 por dia.

MIMI (Campinas) — O constante apparecimento de furunculos e terções não está unicamente ligado ao enfraquecimento geral. Deve existir um elemento infeccioso. Faça, por semana, 2 injecções intra-musculares, com a "Vaccina Anti-staphylococcica". Em uncções, sobre as palpebras, empregue: bi-oxydo de hydrargyrio, obtido por via mida 10 centigrs., vaselina 6 grs., lanolina 6 grs.

AGUIA (Bello Horizonte) — Seu regimen alimentar deve ter, de preferencia, leite, ovos, macarrão e outras massas, manteiga e queijos frescos, mingáos, purés, doces, compotas de fructas, cerveja e bebidas assucaradas. Depois de cada refeição principal, tomará uma colher (das de sopa) de "Malt-Oleol". Fará, por semana, 3 injecções intra-musculares, com o "Cyto-Manganol Corbiére".

DR. DURVAL DE BRITO

DOR DE CABEÇA

OUVIDOS, DENTES, DORES UTERINAS — NEVRALGIAS, RESFRIADOS, GRIPPE, ENXAQUECAS

GUARAINA

(Comprimidos com base de guaraina do GUARANÁ)

Cura ou allivia em poucos minutos e é o tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos — Vende-se em enveloppes ou tubos.

Aborta a grippe e resfriados, tomando-se ao deitar, uma limonada bastante quente, 2 comprimidos de Guaraina e abafando-se até transpirar. Enveloppes $500. Tubo 3$500.

LAB. NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & C. — RIO

RUA GONÇALVES DIAS, 73

SABONETE FLORIL

O mais puro e perfumado.

A' VENDA EM TODA PARTE

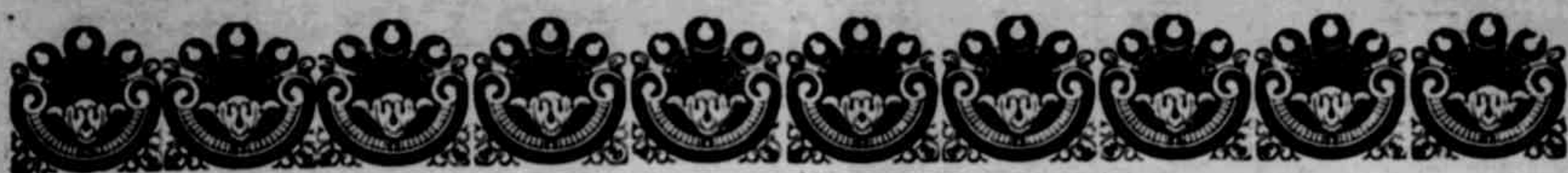
Experimental-o é adoptal-o.

SABÃO RUSSO — MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienisador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.

A' VENDA EM TODA PARTE

AGUA DE COLONIA FLORIL — *Rival das melhores estrangeiras.*

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO

MILHÕES
DE BRASILEIROS
PRECISAM
Depurar
seu sangue
Fortalecer
seu organismo
Augmentar
seu peso
USANDO ELIXIR DE
INHAME

MANHÃ DE MAIO E DE FELICIDADE

Domingo feliz... manhã de maio e de felicidade...
As ruas todas da cidade,
estão perfumadas, claras, cheias de flores e de contenta-
[mento...
Um sol, moreno, resplandecente e moço e quente,
olha maliciosamente a belleza da vida, o sorriso de tudo...
Que sol bonito! que manhã cheia de felicidade,
de esperanças...

E de uma janella alta, de cortinas brancas,
uma moça, sorri, olhando o céo azul, muito alto...
E lá de dentro, da sala, perfumada suavemente por certo,
vem o som de um piano alegre e de vozinha fina a cantar,
para o ar quente da mocidade da vida...

Manhã de sol, de amor e de musicas,
perdidas no ar cheio de felicidade...

Oh! se a nossa vida fosse eternamente
um domingo feliz... uma manhã de maio de felicidade...

Acacio Falcão.

■ ■ ■

POEMA AOS SEUS OUVIDOS

Querida: Eu queria, bem aos seus ouvidos,
bem baixinho, como o sussurar de uma prece
e com palavras magicas que cheirassem opio,
dizer-lhe, com sentimento, com doçura,
com amor, com paixão até,
o meu grande segredo...

Mas eu não digo... Tenho medo. Medo que você se
[asuste,
e não goste mais de mim,
não me cumprimente mais,
e nem me deixe mais entrar em sua sala quente,
perfumada e cheia de poesia,
onde você sorrindo toca ao piano.
Eu tenho medo, medo de tudo, que você se zangue,
e que todos fiquem sabendo
e riam de mim...
Foi por isso querida, que eu não disse...

Mas... você é tão bôa, tão bonita,
não fica zangada commigo, não é?
Faz como se não recebesse esta carta,
não lesse estes versos
e continua bôa para mim...

Eu acho você muito bôa, muito linda,
e queria que você quizesse,
casar commigo...

Acacio Falcão.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A RAINHA DAS REVISTAS
EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"

ESSE LENÇO...

E' um mimo bem raro esse teu lenço,
Tão pequeno, tão leve e delicado.
Ao vel-o em tua mão excelsa, penso
Que seja um lindo riso transformado!

Penso tambem, ás vezes me convenço
Que elle seja de beijos fabricado
E contenha o perfume mais intenso
Que ande pelo mundo derramado...

E esse lenço pequeno e cubiçado
Que fala só teu ser tão adorado,
Que serve bem p'ra te reconhecer.

Se não pode ao teu pranto dar guarida,
—Pode cavar abysmos em minha vida,
—Pode a felicidade me trazer...

(Maceió).

Oliveira Mello.

■ ■ ■

COUSA DOS TEMPOS

Que differença, hoje, dos tempos
em que eu não ia ao grupo escolar!
Pequeno, mamãe só me acordava cêdo
para tomar café bem quentinho...

Hoje, quanto é differente! Que saudade!
Mal o dia vem rompendo, côr de rosa,
mamãe puxa a coberta e a mim
e me acorda para estudar a lição!

E só vou tomar café mais tarde
com pão, doces e paulificancias da Arithmetica...

Edmar Magalhães.

■ ■ ■

A MORTE

(*Inverno de* 1928)

Morte! és a iniciação, apavorante e triste,
De um eterno silencio e de um nada eternal;
Fim de tudo que fala e canta e sente e existe,
Seja elle um ser humano ou seja vegetal!

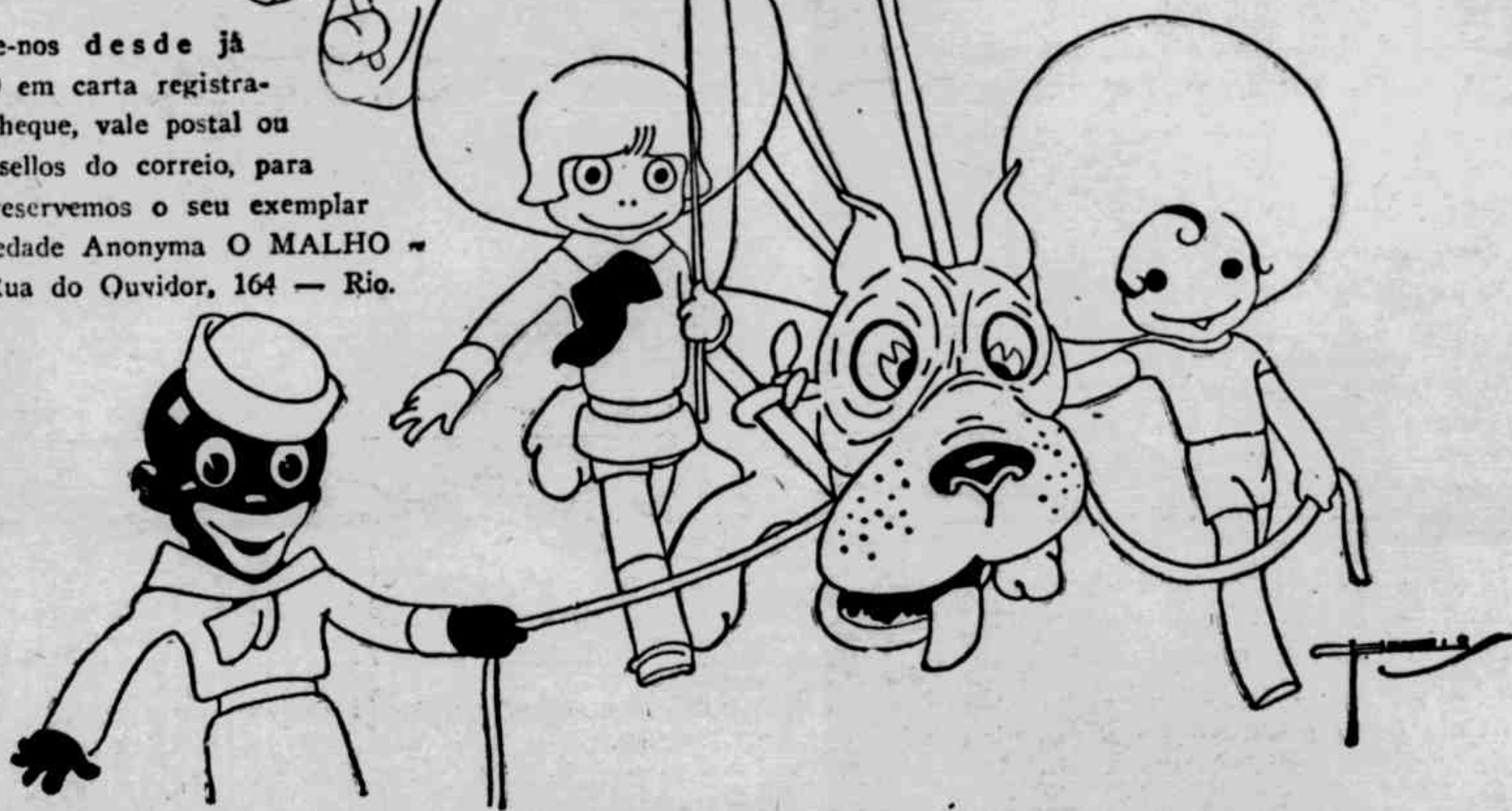
Jamáis ao teu contacto horrendo alguem resiste;
E's o espectro infeliz da sensação final
De tudo quanto vibra; a ti só subsiste
Uma haste resequida e um leito sepulcral!

Tu és a perennal amiga da desgraça;
Onde quer que ella vá, tu vaes, na appetecida
Ansia de completar todo o mal que ella faça!

Maldita sejas, pois, na faina denegrida
Que tens de interpretar a horripilante farça
Do epilogo feral da tragedia da Vida!

(Pelotas).

Armando Paradeda.

ALMANACH
DO "O TICO TICO"
1929
Este carro allegorico dá uma ligeira idéa da variedade de assumptos de que trata a edição para 1929 do
Almanach do "O Tico-Tico"
As edições deste maravilhoso annuario infantil têm sido esgotadas em annos e annos seguidos, e muitos meninos imprevidentes deixaram de poder adquiril-o por não o terem feito com antecipação.
Envie-nos desde já 5$500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que reservemos o seu exemplar
Sociedade Anonyma O MALHO —
Rua do Ouvidor, 164 — Rio.

LYRA (Rio) — Meu primeiro conselho é: não se metta em briga de namorados. Não podemos nunca julgar de que lado está a razão, pois ha pequenos motivos que desconhecemos que dão direito a grandes represalias.

E a tal "garota" não deve andar tão mal assim em brigar com o pequeno se elle, apenas porque V. lhe deu razão uma vez, já começou um "flirt" comsigo...

Parece-me tambem que se V. ficou tão depressa do seu lado... é porque V. já tinha um certo interesse nelle.

Mas quem lhe disse que não deve pensar porque elle namora uma outra ? Que absurdo !

Desde quando um homem pertence a tal ou tal mulher ?

E' claro que, da classe, excluo os casados, que já sahiram da orbita de uma moça solteira.

Tambem se ella é sua amiga, o caso não é o mesmo... Mas se não é... elle é tanto della como seu.

Se V. gosta delle não se importe em "barrar" a "outra". Ella que se defenda. pois todas nós temos o direito de trabalhar pela nossa felicidade. E mais do que direito: o dever.

Mas veja como o faz.

Quando queremos que um homem de quem gostamos venha a gostar de nós, temos que fazer as coisas de modo que elle não perceba que fomos nós que o levamos a isso. E quanto a "bancar" a indifferença necessaria, creio que não precisa conselhos, não é ?, pois é uma coisa que desde cedo a educação e a sociedade nos ensinam a praticar.

E creia-me tambem sua amiga, cara consulente.

MARIA (São Paulo) — Seja franca.

Não desminta que gosta delle: pelo contrario. Diga-lhe a verdade.

Diga-lhe : "Eu gosto de V.; mas a soffrer um pouco todos os dias, prefiro o grande soffrimento de uma ruptura definitiva".

Confesse-lhe como me confessou: "Eu quero crêr que elle gosta de mim, mas esse prazer em magoar-me a que devo attribuir mesmo com a melhor das boas vontades ?"

Seja decidida. Ou elle lhe trata com a consideração devida ou então acabe com tudo. E para sempre.

JACYR (Rio) — Querida consulente: Infelizmente, somos todas iguaes.

Até á hora em que não é mais possivel termos illusões, conservamos a inconfessada esperança de que os homens não sejam... o que são.

Você confessa-se "cansada da Vida e dos Homens"... Que descreia do sexo-inimigo comprehendo. Sinto porém que soffre não da descrença... mas do vacuo que se fez em seu coração.

Para uma mulher viver sem amor não é viver: é vegetar pela vida em fóra, sem prazer, sem um fim.

E' no Amor que concentramos as nossas forças. E' pelo coração que vivemos.

E é por não sentir mais seu coração que V. soffre, querida Jacyr.

Por muitos annos V. concentrou sua vida ao redor de um homem. A traição desse canalha vem abrir-lhe os olhos para a realidade da Vida. Com a desillusão veiu a dolorosa descoberta que V. não gostava mais delle... que já no fim era um habito, e não um amor profundo e sincero, o que a fazia interessar-se por elle... e V. não sente a sua traição, nem mesmo a falta da sua presença... Creia-me: o vacuo em seu coração é que lhe pesa.

Reflicta e verá como tenho razão. Se soubesse como tenho certeza de que não gosta mais delle !

E é o unico "remedio" que lhe aconselho: um pouquinho de reflexão imparcial... mas creio que dará bons resultados.

Só lhe peço que me confirme o meu diagnostico, sim ?... Como vê, eu tambem sou susceptivel a um certo orgulhosinho profissional...

GECY.

A. FADIGAS

Cabelleireiro da elite

O MAIOR SALÃO DO RIO

Córte, ondulação Marcel, permanente, tinturas, massagistas, manicures.

Rua Gonçalves Dias, 16

1º Andar

Telephone C. 4184

(Não tem filiaes)

FEIRA DE LIVROS

VOLUMES A 1$800

Collecção Nelson

Julio Claretie. . Le petit Jacques

E. About. . . . Le nez d'un notaire

F. Fabre. . . . . Monsieur Jean

Gyp. . . . . . . Le mariage de Chiffon

Bordeaux. . . . L'écran brisé

" . . . . La robe de laire

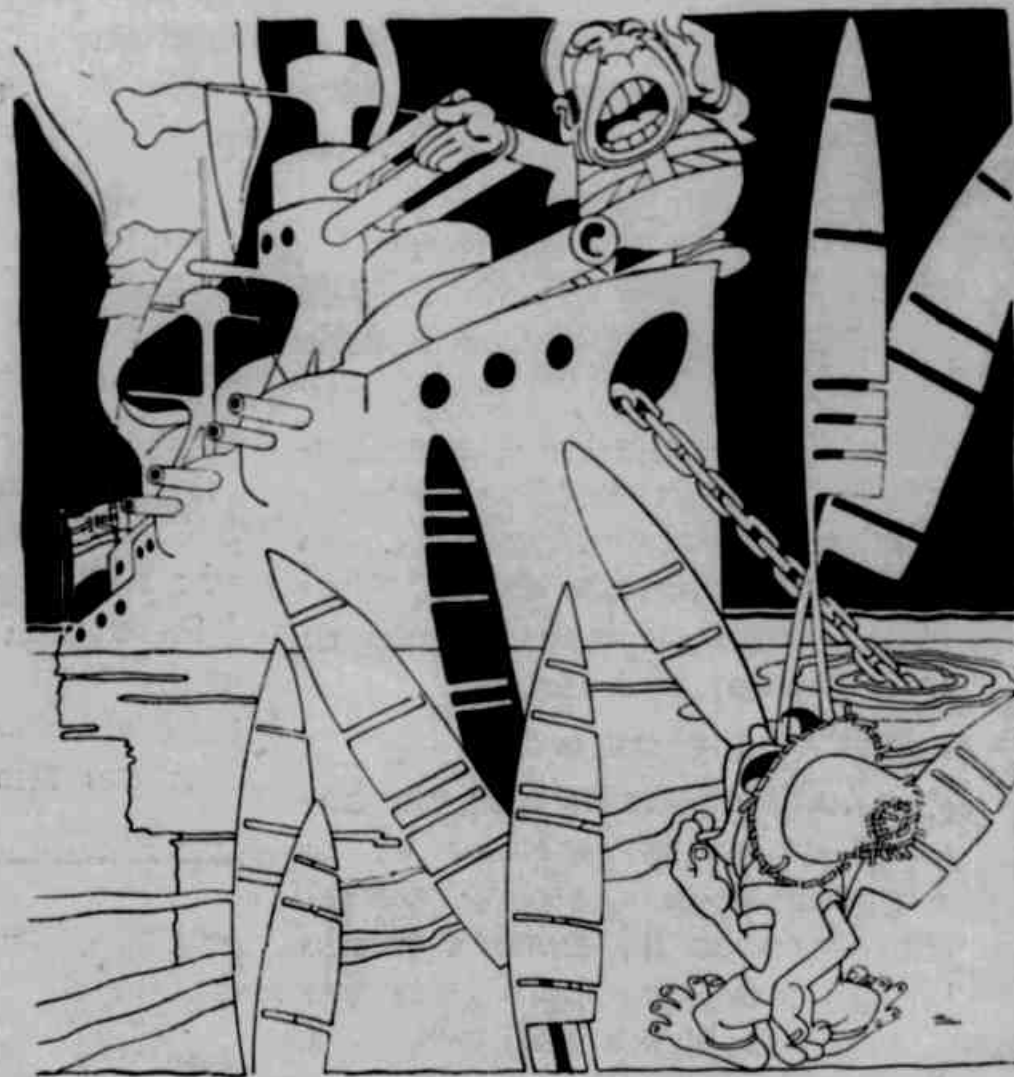
Pelo correio, registrados, mais 700 rs.

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO.

A' venda nas boas casas

Os meninos precisam de distracções, e a melhor é O TICO-TICO

Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.

CINEARTE

a revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.

C
A
R
L
O
S

CIRCO HAGENBECK

(Praça Mauá)

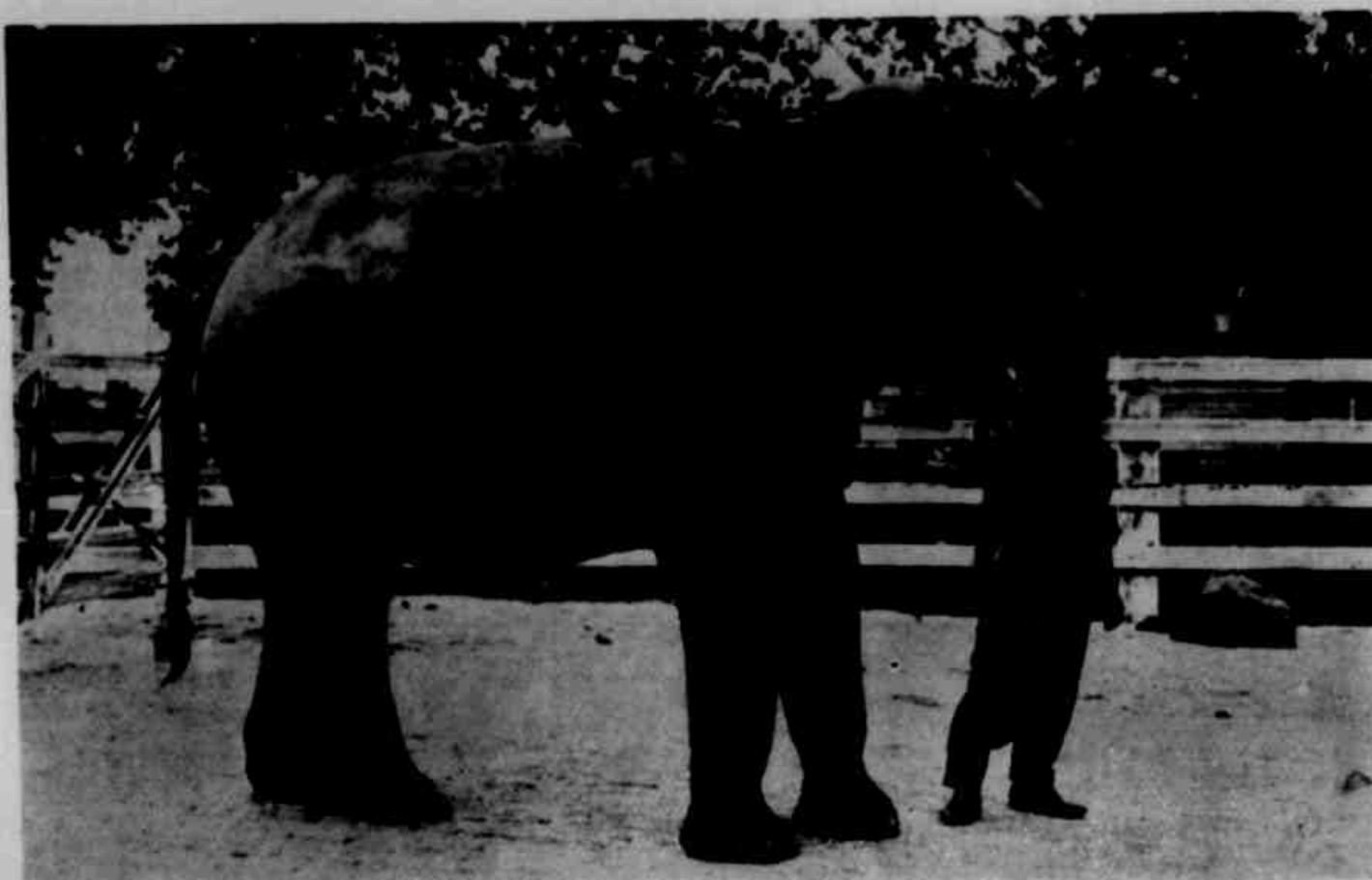
Funcções

diarias ás 21 horas. Tambem grandes MATINÉES, equivalentes ás nocturnas, as quintas-feiras, sabbados, domingos e feriados ás 15 horas. Somente nas matinées as CREANÇAS menores de 12 annos pagam a METADE do preço para todas as localidades.

Os bilhetes

estarão á venda com antecipação na bilheterias do circo, desde as 10 horas. — Não se suspende o espectaculo por máo tempo.

Exhibição da mais completa collecção de animaes

Domingos e feriados das 10 ás 13 horas. Concerto por duas bandas de musica. Entrada 2$000; Creanças, 1$000. — Ração ás féras ás 11 horas.

No Día do Manacá

MISS EVA NOVAK

estrella cinematographica, declara:

"Desde que comecei a usar o CREME DENTIFRICIO

ANTIPYO

DO DR. WAITE

notei logo que **o brilho e a brancura dos meus dentes** se restauraram de maneira notavel".

Por que razão a PASTA DENTIFRICIA WAITE popularizou-se tanto nestes ultimos annos ?

Porque é mais do que um simples dentifricio. Sua base **antiseptica** torna-a um preventivo seguro contra a PYORRHÉA.

Compre um tubo e consulte o seu dentista.

A' VENDA EM TODA PARTE

FEIRA DE LIVROS

VOLUMES A 1$000

Bibliotheca Nelson (Seria verde)

Hirsch — Mariée em 1914.
Rameau — L'amont honoraire.
Gyp — L'age du toc.
Zola — Pour une nuit d'amour.
Régnier — Les vacances d'un jenne. nomme sage.
Brete — Un conte bleu.

Pelo correio, registrados, mais 700 rs.

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & Cia.

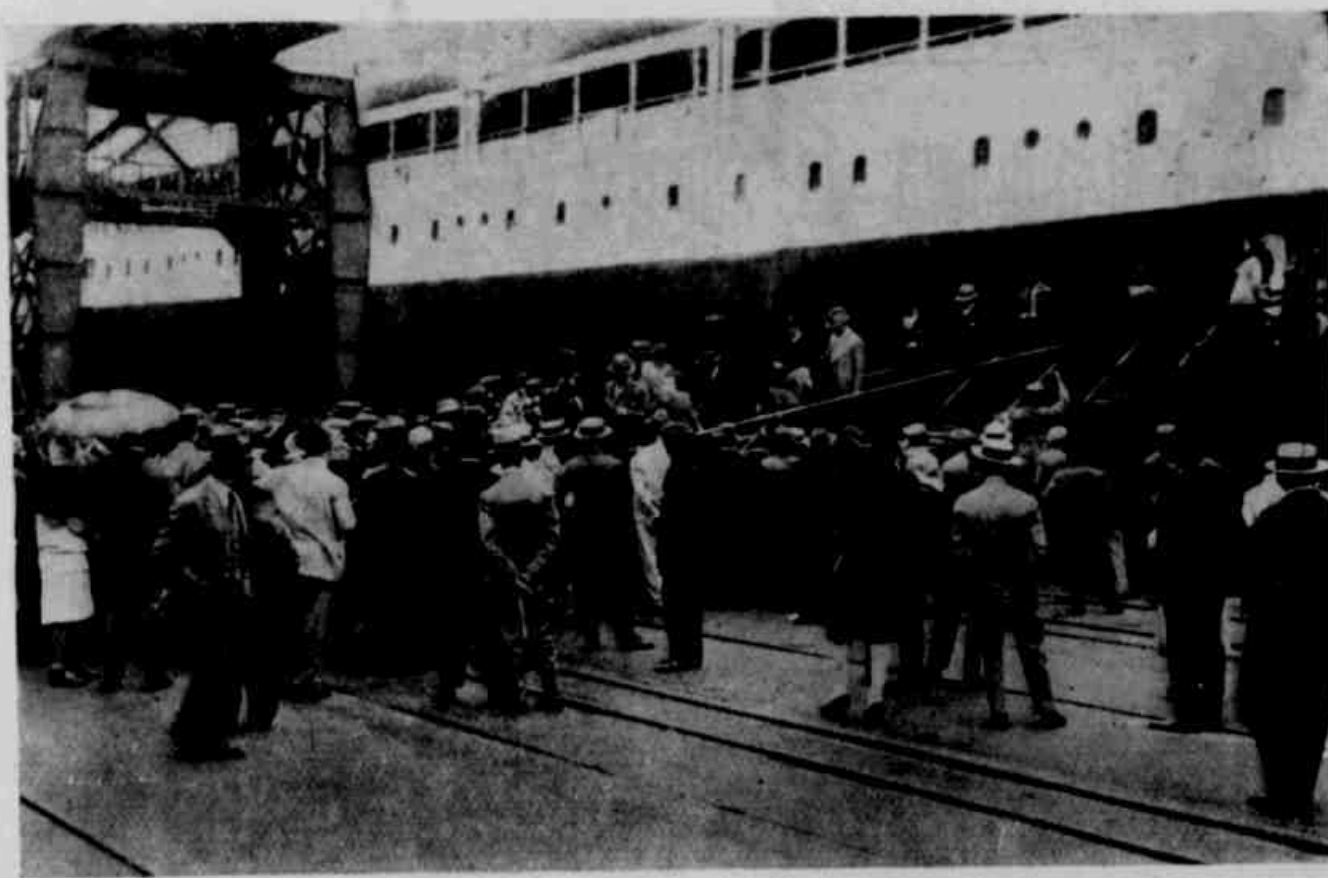
Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

Enlace João de Oliveira Valle —Carmelita Alves Freitas, nesta capital.

Madame, cuja filhinha, apezar de ser uma encantadora creança, scisma de quando em quando, que as manhas se inventaram para ser feitas, chamava outro dia a attenção para o comportamento da boneca que lhe haviam offertado no dia de seu anniversario:

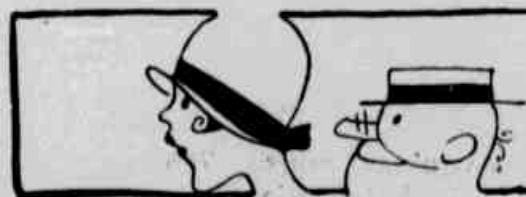
— Vês ? Ella é incapaz de chorar. Está sempre quietinha, bem comportada, porque quer ser uma moça bonita.

A pequerrucha olhou para Madame um instante e depois perguntou muito séria:

— E ella é de carne e osso como eu, mamãe ?

O luxuoso paquete "Massilia", da Cie. Sud-Atlantique, atracado no cáes do porto desta capital na sua ultima vinda do Prata, e quando pelo mesmo seguiram para a Europa pessoas do maior destaque na sociedade carioca.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS.

LEITURA PARA TODOS informa mensalmente, com lindas illustrações, os principaes acontecimentos mundiaes.

ODORANS

PARA CONSERVAR OS DENTES
ODORANS
DENTIFRICIO MEDICINAL
AO FORMALDEHYDO E THYMOL
O UNICO QUE EVITA OU ESTACIONA A CARIE
LABORATORIO CHIMICO ODORANS
RIO DE JANEIRO

Uma experiencia custa apenas: vidro c/om pinga - gottas — 3$000.

Evita a caric e o máo halito.

DENTIFRICIO GENUINAMENTE ·· MEDICINAL ··

CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA

O MELHOR PARA OS DENTES.

Para a limpeza dos dentes, use a pasta medicinal ODORANS

MUITO AGRADAVEL E REFRIGERANTE

Comprem a escova de dentes PYROTEX

A melhor da actualidade

Tem uma extremidade mais alta, com que se alcançam e limpam os molares e os intersticios.

Adapta-se, pela sua curva ao arco natural dos dentes, permittindo uma limpeza completa.

A' VENDA EM TODA A PARTE

E NA

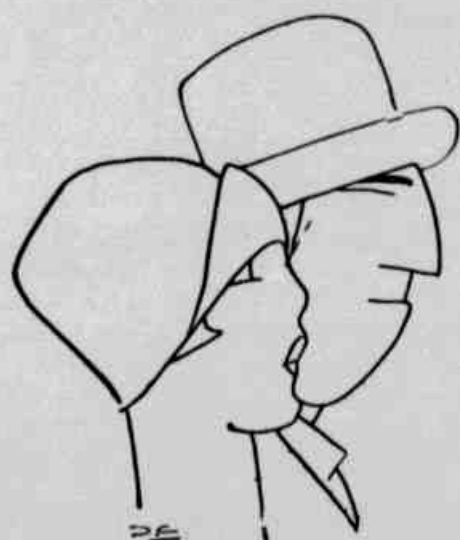
CASA HERMANNY

Rua 25 de Março, 11
São Paulo

Rua Gonçalves Dias, 54
Rio de Janeiro

Avenida Quinze, 764
Petropolis

Decimo anno, numero quinhentos e sete.
Rio de Janeiro,
1 de Setembro, em
1 9 2 8

Artes e Officios por Alvaro Moreyra

MUSICA

Que saudade da banda de musica da Floresta Auróra que tocava uns dobrados tão bonitos e uma valsa triste, triste, que se chamava Sobre as ondas.
Sobre as ondas onde eu nunca tinha andado...

PINTURA

A filha da lavadeira vendia fructas de manhã cedinho e depois ia tomar banho no rio.
O doutor dizia que a filha da lavadeira era uma pintura...

ARCHITECTURA

Botei abaixo a casa dos marimbondos.
Os marimbondos fizeram outra igualzinha...

ESCULPTURA

Era um cabo de vassoura.
Mas eu chamava de cavallo...

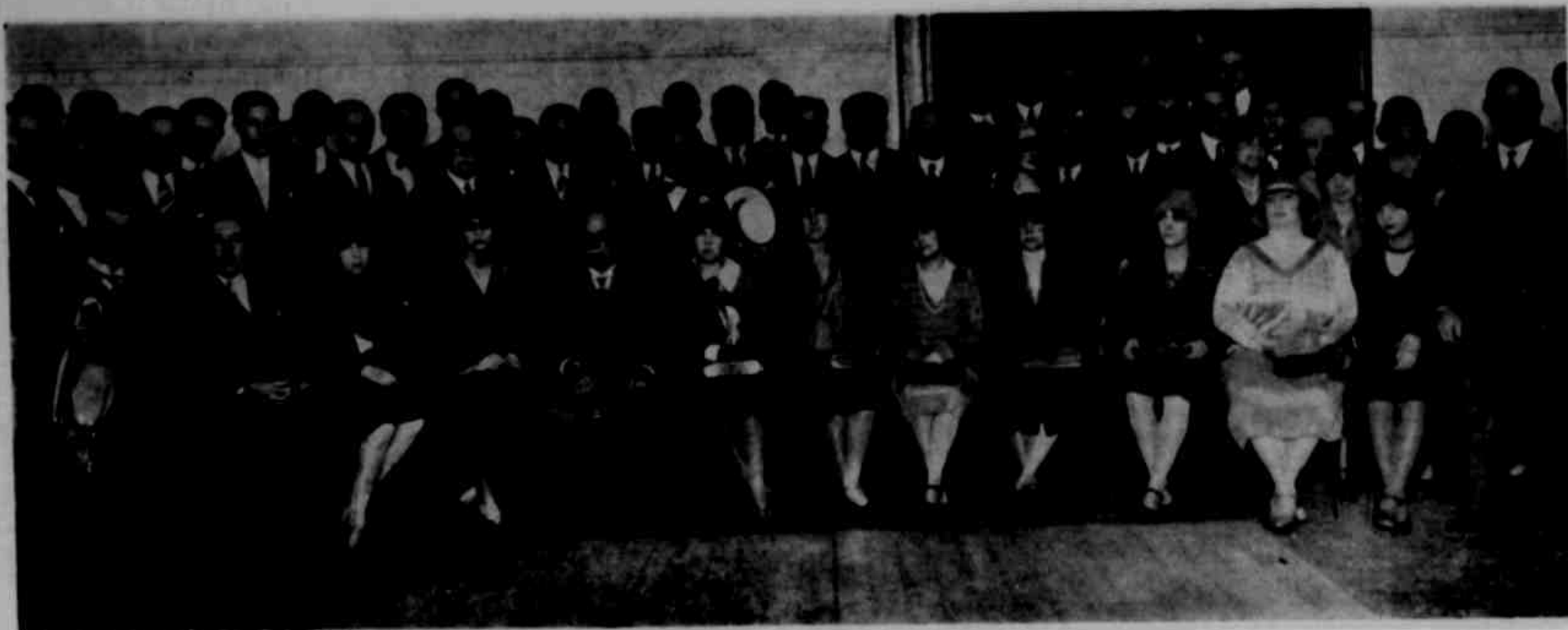
ENCANTO

O brinquedo mais engraçado que eu vi foi uma boneca em cima de uma caixa de musica que mexia a cabeça e as mãos para lêr num livro.
Era da minha irmã que morreu.
Foi seu José Guilhermino que trouxe da Europa.
Seu José Guilhermino era muito rico.
Todos os annos ia na Europa...

POESIA

Por fóra a boneca parecia uma mulher mesmo.
Por dentro tambem.
Agora é que eu sei isto..

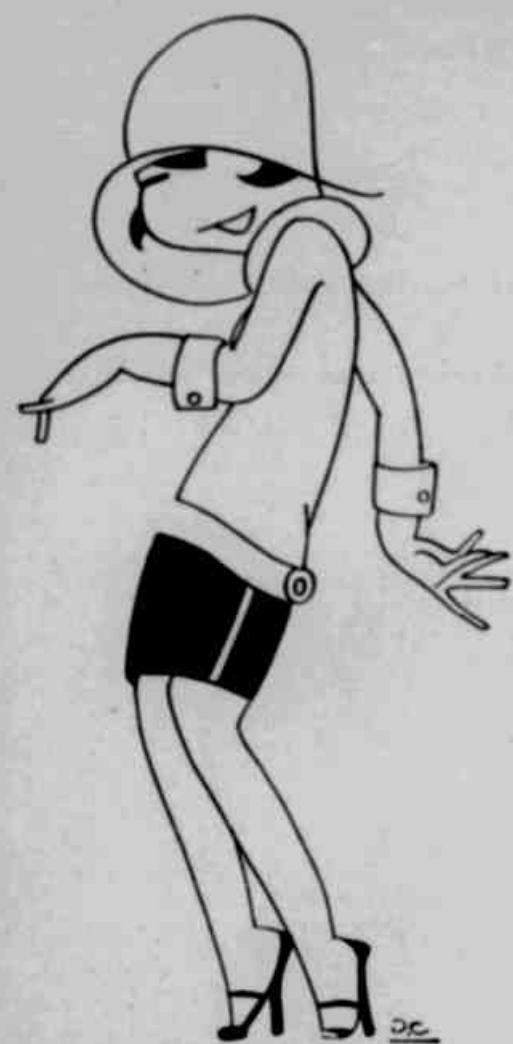
IGNORANCIA

Agora eu sei uma porção de coisas...

Na igreja da Candelaria depois da missa em acção de graças pelo regresso do senhor Dr. Pedro Nolasco, mandada rezar por todos os auxiliares dos escriptorios centraes da Companhia Victoria a Minas, no dia 16 de Agosto. — No centro, despedidas do senhor Hernest Herrera, director-gerente da Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, que foi aos Estados Uni-

dos com sua senhora. Entre os presentes, o senhor Armando Debize, representante geral no Brasil, e o senhor J. A. Greave, agente em São Paulo da Cia. Gillette. — Em baixo, alumnas das professoras Carolina E. de Azevedo e Engracia C. de Azevedo, pianistas.

A felicidade a cinco

DE

RIBEIRO COUTO

A's dez horas da noite sahimos os cinco do restaurante, cheios dessa felicidade physica proveniente de um bom jantar. Fomos vagarosamente pelas ruas, distrahindo os olhos na contemplação vadia das pessoas, dos annuncios, das casas, das luzes. E' delicioso andar assim, á tôa, sem compromissos, sem responsabilidades. A vida está inteiramente á nossa disposição. E' um prazer facil, offerecido aos appetites disponiveis do nosso corpo e da nossa alma. Nem vale a pena desejar nada. Mesmo quando se vae, como iamos nós, em companhia de Maria Lucia e Valentina — pequenos jardins fechados, atravez de cujas grades, entretanto, se pódem apanhar algumas rosas.

Ao fim da noite, Eugenio Ribas (que pagára o jantar) não ia tão feliz como João Carlos e eu: talvez porque Maria Lucia não respondera, debaixo da mesa, as perguntas ansiosas que lhe fizera com as mãos ávidas. Parece que elle ia pensando nisso.

— Dá-me um cigarro...

Disse essas palavras com o ar de quem pede uma pistola para suicidar-se. João Carlos fez essa observação em voz alta. As meninas explodiram num riso escandaloso. Eugenio Ribas accendeu o cigarro com um olhar supremo de melancolia. Valentina investiu:

— Typo do "amar sem esp'rança é o verdadeiro amor"...

Apertei severamente os dedos de Valentina: e todos abrimos numa risada, inclusive o proprio Eugenio Ribas, vencido pela ironia.

Continuámos andando á tôa pelas ruas. Em certo momento, já no Flamengo, Maria Lucia perguntou:

— Vamos escrever um poema ? Eu dou o titulo: "A felicidade a cinco".

Eugenio sentiu o sarcasmo. Era muita ingratidão para quem pagára o jantar. E murmurou no meu ouvido:

— Essas meninas estão ficando insupportaveis.

Dahi por diante o passeio ficou estragado. Já não tinha tanta graça olhar ás luzes, as casas, os annuncios, as pessoas. Tinhamos sahido do restaurante perfeitamente felizes, porque não desejavamos nada. Depois, lentamente, o extase fôra desapparecendo. Começaramos todos a desejar alguma coisa e ficou nitido, entre nós, que não era possivel mais a felicidade a cinco...

— Boa noite, Eugenio !

— Boa noite, pessoal ! Divirtam-se !

Desenhos de Di Cavalcanti

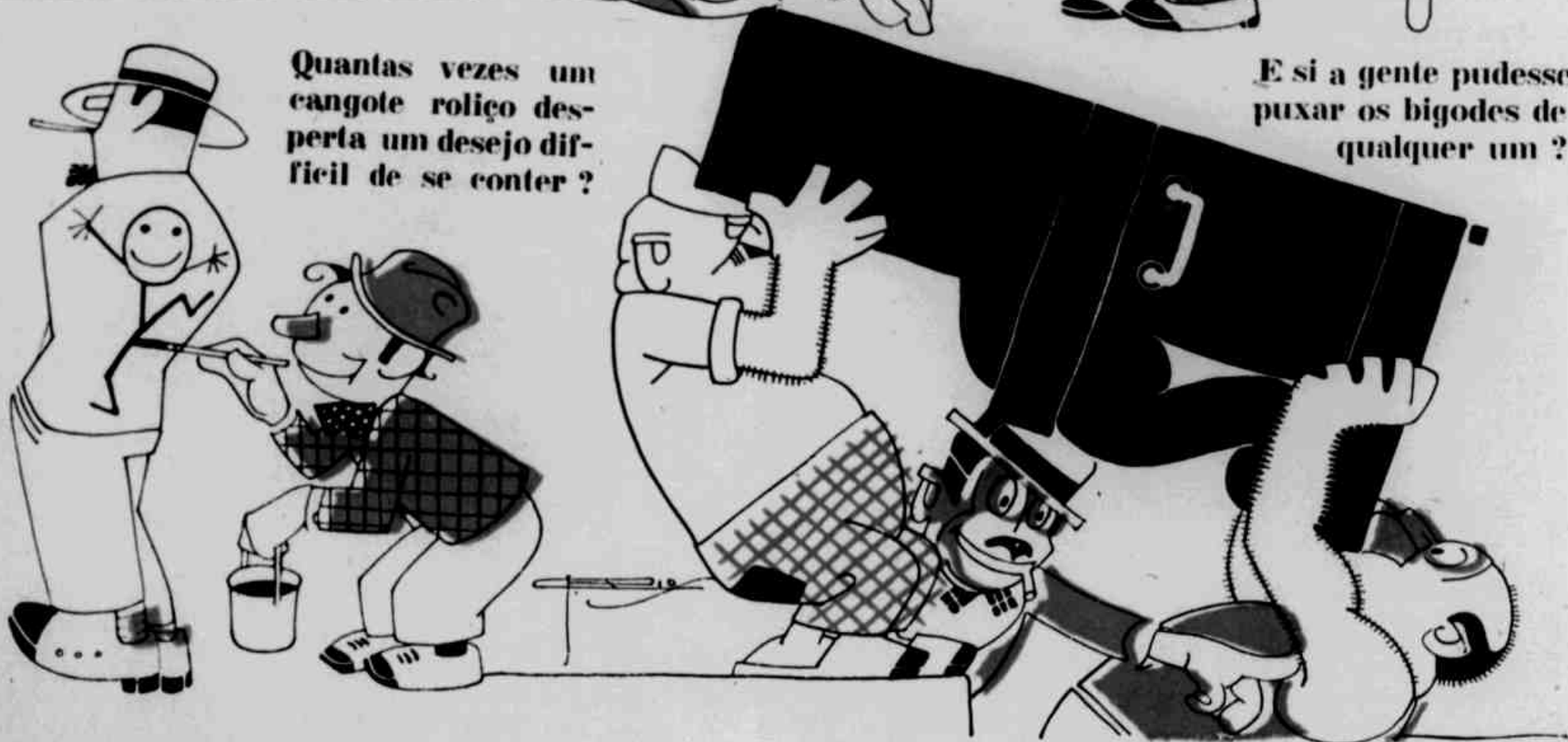
Não seja feita a nossa vontade

Si a creatura humana não fosse tolhida por uma força invisivel que domina os seus instinctos, o noticiario dos jornaes seria muito interessante.

Esses homens rudes que passam a vida furando o calçamento da cidade devem ser atacados, frequentemente, pela vontade de descarregar a marreta na cabeça do seu companheiro.

E o Figaro loquaz, por seu turno, muitas vezes deve ter pensado em decapitar o burguez exigente que offerece, imprudentemente, o pescoço desprotegido.

Quantas vezes um cangote roliço desperta um desejo difficil de se conter ?

E si a gente pudesse puxar os bigodes de qualquer um ?

Ou pintar um calunga feliz na alvura immaculada de um paletot de linho ?

(Desenho de J. Carlos)

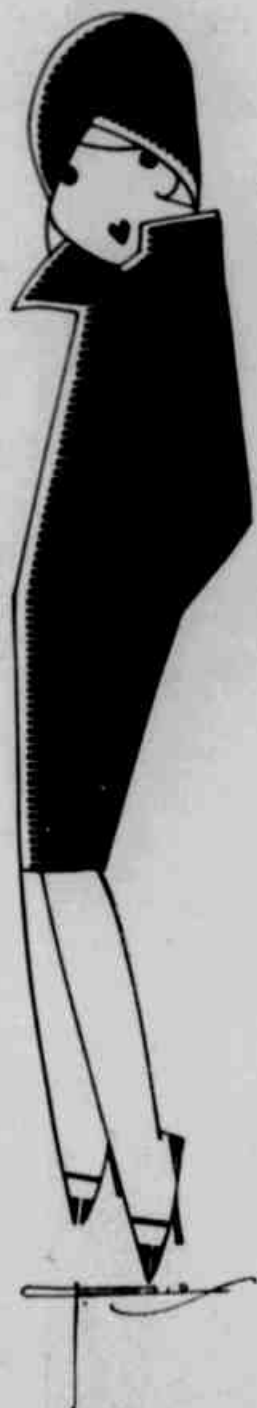
Ou então fazer cocegas debaixo do braço de um carregador atrapalhado com um piano... Positivamente, nós, creaturas humanas, somos uma raça sem os encantos da liberdade...

N O   C L U B   M I L I T A R

Durante o baile offerecido pela

Escola Militar á Escola Naval.

Acaba de apparecer

Ataulpho de Paiva: "Contos amenos".
Edição do autor.
Rio de Janeiro — 1928.

Não é bem um livro. Sessenta e oito paginas. Papel couché. Tres contos: "Marilia", "Um lyrio no lodo", "Maternidade". O qualificativo amenos não serve para o ultimo. Aliás o autor, chamando assim ás suas elocubrações, parece que passou na frente, já não dizemos da critica, mas dos leitores.

"Marilia" é a historia de uma moça viuva, mãe de quatro filhos, o mais velho ainda sem sete annos quando o pae teve occasião de fallecer de artério-esclerose generalisada. O senhor Ataulpho commenta:

"Um desses espirituosos, que superabundam na sociedade e que nem sempre possuem a graça de que se presumem, poderia fazer uma facecia a proposito da enfermidade do consorte da tão formosa quão desditosa dama, pois elle era filho de um official superior do Exercito, general, embora reformado."

A viuva, depois de varias peripecias, inclusive uma estação de aguas em Caxambú, casa-se de novo. Casa-se com um negociante rico, proprietario do Emporio de Haddock Lobo, que lhe fornecia seccos e molhados e era portuguez. O casamento deu-se por encontro de contas. O senhor Paiva não escreve isto. E' o que se sabe pela phrase final do conto:

"Agora Marilia ia recomeçar a existencia matrimonial. Pobre, levava, não obstante, um modesto dote, dois contos, seiscentos e noventa e oito mil réis, que devia ao seu segundo esposo, em cujo armazem se supprira, durante mezes, do necessario para o seu sustento (della) e dos orphãosinhos."

"Um lyrio no lodo" narra a biographia duma rapariga que escorregou na vida. Um máo passo, outro, mais outro, emfim centenas, mas sempre pura:

"Pura, sim, pura como essas flores de immarceciveis pétalas, as quaes vicejam nos muladares e são conhecidas pelo nome alvissimo de lyrios."

"Maternidade" é um episodio da ultima revolução. Uma senhora tambem viuva, de idade avançada, paralytica, ao saber que as tropas rebeldes se acham proximas da cidade, ordena ao filho, unico arrimo da sua decrepitude:

"— Vae! Alista-te nas fileiras legalistas! O governo é a patria! Defende-o contra os brasileiros espurios! Vae! Deus te abençôe!"

O filho vae. Prefere juntar-se aos revoltosos. Os soldados do governo vencem. Entre os prisioneiros está o desobediente. Uma visinha corre a informar a mãe.

"— Será possivel?

— Eu vi!

— Ah!

Subitamente, qual se fosse impellida por estranha força, Dona Vespucia ergueu-se, o olhar faiscante, a bocca apertada, imagem contemporanea daquellas matronas romanas, do tempo dos cesares; abriu a porta, desceu os degráos, acompanhada pela visinha attonita; dirigiu-se ao quartel do Regimento. Quizeram impedir-lhe a entrada. Ella exclamou:

— Deixae, alicerces da Republica! Sou a progenitora de um irmão vosso, que se transviou! Quero amaldiçoal-o!

Consentiram em que entrasse.

E, lá, no pateo, ao defrontar-se com o filho, estendeu a destra e bramiu:

— Amaldiçôo-te, traidor!

E, digna, altiva, voltou para a sua cadeira de paralytica."

O senhor Ataulpho de Paiva tem sido muito felicitado.

Vendedoras de lyrios em beneficio do Dispensario São José, sabbado passado.

Em baixo: pedaço de torcida durante o encontro Flamengo - São Christovão.

Pierre Michailowsky no bailado d'"O Guarany"

De Dansa

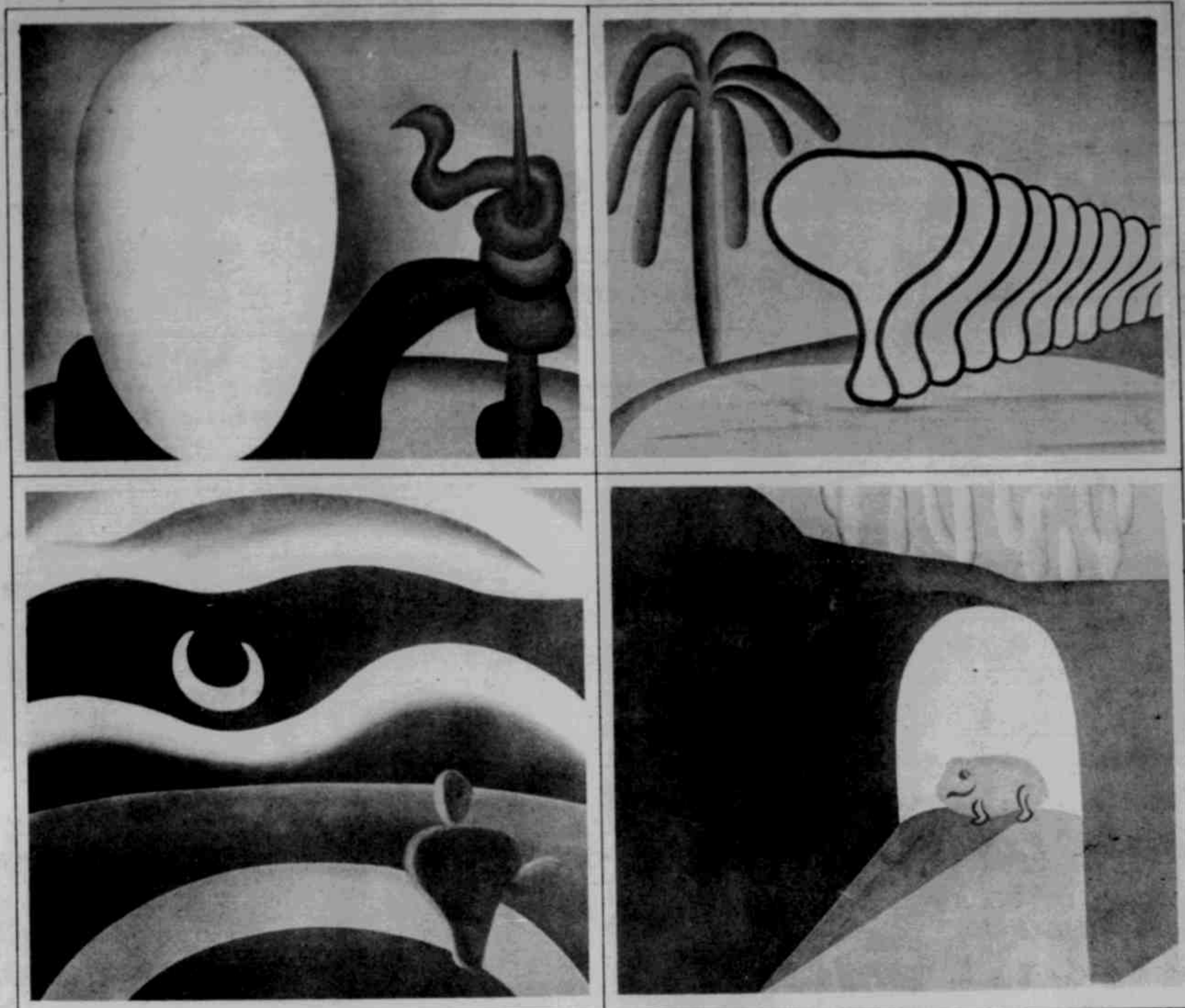
E' um bom momento para conversar sobre a dansa, agora, depois da brilhante temporada no Rio e em São Paulo, de Anna Pavlova com a sua Companhia de Bailados Classicos.

A imprensa carioca e a paulistana louvaram como deviam a artista que fez da arte uma religião.

Educada nos principios estheticos da nova escola da choreographia russa, Anna Pavlova segue invariavelmente o caminho artistico do culto e da propaganda de dansas classicas na suprema significação desta palavra. As suas creações choreographicas são da mesma natureza, como as paginas impereciveis dos grandes poetas de todos os tempos.

Anna Pavlova não é uma opportunista, que corre atraz das correntes modernistas, adaptando-se ao dilletantismo pragmatico e ás extravagancias em voga. Ella alça majestosamente a sua bandeira da arte de dansas classicas, cumprindo a sua missão cultural — de despertar nas nossas almas a ansia suprema de perfeição e de belleza — durante a sua "tournée" triumphal atravez do globo inteiro...

Consciente dessa missão esthetico-cultural Anna Pavlova procura sempre e em toda a parte os novos elementos da arte choreographica proprios ás differentes raças e culturas. Do Japão, por exemplo, ella nos trouxe a nós essa perola choreographica sob o titulo "Impressão Japoneza". Trouxe da India outras creações, como "A Boda India" e "Krishna e Rada", preciosidades exoticas, pittorescas e impressionantes. Do Mexico, dansas caracteristicas do "folk-lore" mexicano, etc., etc. Ha pouco aqui, Anna Pavlova desejou crear um "ballet" baseado sobre o "folk-lore" indigena brasileiro. Tive a honra de ser convidado por ella para crear um bailado sobre a musica da opera "O Guarany". Esse bailado, baseado sobre o estudo do "folk-lore" indigena, incluso até nas fitas cinematographicas do Museu Nacional do Rio de Janeiro, foi creado por mim, pela primeira vez, no Theatro Municipal do Rio, por occasião das festas do Centenario e da Exposição Internacional. Accedendo ao convite de Anna Pavlova, apresentei, de novo, as dansas indigenas do Brasil com o fim cultural de fazer uma propaganda artistica na Argentina, na Europa e na America do Norte, pela Companhia de Anna Pavlova. A visão clara da arte que possue Anna Pavlova, de um modo surprehendente, faz della uma sublime bandeirante da Arte, um factor maravilhoso da confraternização internacional, uma pomba-mensageira da cultura artistica dás differentes nações e raças, que ella espalha no mundo inteiro, entre todos os povos.

PIERRE MICHAILOWSKY

DE TARSILA

ALGUNS QUADROS DA EXPOSIÇÃO DELLA EM PARIS, NO MEZ DE JULHO DESTE ANNO

OVO
SOMNO
PAYSAGEM
O SAPO
NÚ

GIGLI
TENOR

NINO
PICCALUGA
TENOR

RICARDO
STRACCIARI

TEMPORADA OFFICIAL

COMPANHIA LYRICA

FRANCI
BARYTONO

MIRASSON
TENOR

SCACCIATI MUSIO

ISABELITA MARENGO

TINA DI BARI

SCACCIATI

Theatro Municipal

Conjuncto Scotto

Chão da Avenida

(PARODIA AO "CHÃO DO BROADWAY" DE RONALD DE CARVALHO)

Chato, pardo-negro, esburacado,
infeliz pimpolho de Pereira Passos,
Cratera immunda de civilisações perdidas!
Páo-Brasil espetado de cinco a cinco metros
Recta veloz de oceano á oceano.
Turbilhona nesse — chão um mundo de autochthonos
Civilisados indios — diplomatas antropophagos!
pernas defeituosas de coristas de cabarets
De braço dado aqui tudo se confunde:
Independentes favellenses e Intendentes escravizados!...
Peixeiros da Cidade-Nova
Quitandeiros do Canal do Mangue
Manicures do Cattete
Filhas de familia do Largo da Lapa
Coroneis aposentados com fallencia nas fileiras
Gigolots cocainomanos
Matutos de Goyas e Niteroy...
Cafeeiros de Mocóca e bananeiros de Cubatão...
Mineiros aparvalhados.
Meyer e Cascadura despejam as ultimas modas de Paris traduzidas para o Guarany...
O suburbio é quem nos sabbados dicta as modas domingueiras...
Os despreoccupados perfilam-se preguiçosamente no meio-fio...
Passa a onda do máo gosto cheia de sêde...
Espellancudos nús atravessam o truttoir.
Infeliz chão da Avenida Rio Branco!
Rio Branco, ó ironia...
Chão banal, chão que confunde as zebras do "Jardim Zoologico" com
matutos suburbanos!

SEBASTIÃO FERNANDES

(Desenho de Roberto Rodrigues)

Depois do banquete offerecido no Automovel Club ao Professor Egas Moniz.

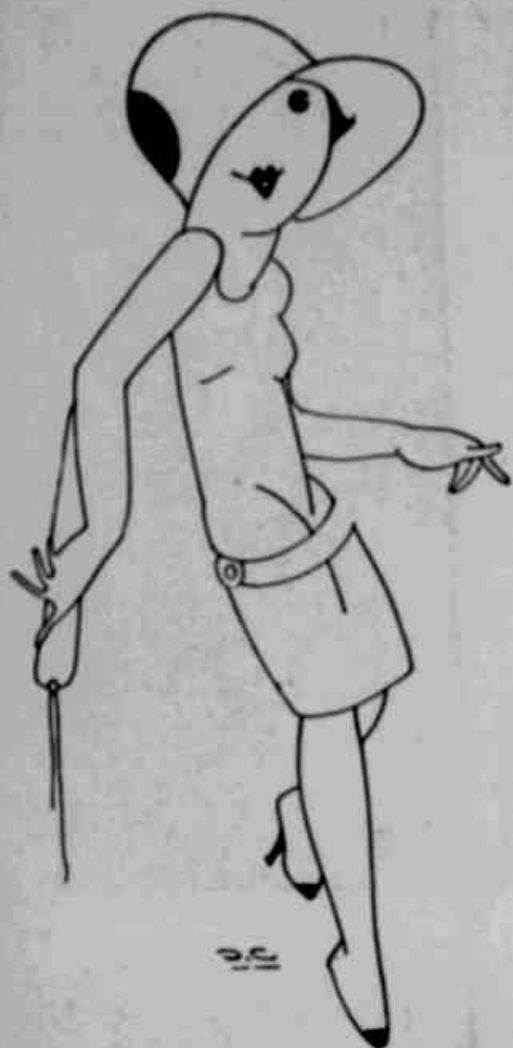
D E S Ã O P A U L O

S A L A S E R U A S

Na kermesse em beneficio da matriz de Cambucy

Em Santa Cecilia

No Jockey Club

Sahida da missa

O casal Paes de Barros, da alta sociedade de São Paulo, festejou rodeado de todos os seus descendentes as Bôdas de Ouro.

A' esquerda, em baixo: os secretarios do governo paulista senhores Rolim Telles e José de Barros com os directores da Companhia Paulista, depois da chegada do trem de aço em Campinas. A' direita: visita da Comitiva Medica Paulista á Campinas.

RIO

PETROPOLIS

ATE'

JUIZ DE FÓRA

O senhor Presidente Washington Luis inaugurou, sabbado da outra semana, a nova Estrada de Rodagem que vae do Rio a Petropolis.

A comitiva passa num arco.

O Prefeito Antonio Prado Junior e o Ministro Victor Konder.

A alegria da cidade azul.

Aproveitando o impulso, o Dr. Washington foi a Juiz de Fóra, onde ganhou um almoço e um discurso, optimos os dois, do Presidente Antonio Carlos.

Tudo nos une

Na Escola Sarmiento

Argentina

Em cima, ao centro: os senhores Presidente da Republica e Embaixador Argentino no Palacio do Cattete.

...ael Pinheiro falando ...Associação dos Empregados no Commercio.

Nada nos separa

a - Brasil

Na Escola Sarmiento

Em baixo, ao centro: alumnos da Escola 15 de Novembro em visita á Embaixada da Republica Argentina.

Barbosa Lima Sobrinl a sua conferencia na Associação de Impr

Baile de anniversario

d o

Club dos Bandeirantes

O professor Fertin de Vasconcellos, director do Instituto Nacional de Musica, recebeu de professores e alumnos o retrato classico no dia do seu anniversario.

No Instituto Nacional de Musica homenagem ao Director

Festa da Curia Metropolitana em São Paulo

A bordo do Cap Arcona

O senhor Ministro Allemão offereceu ao Corpo diplomatico uma recepção elegantissima a bordo do Cap Arcona, á qual compareceu o Vice-Presidente da Republica.

Na Escola Polytechnica homenagem ao Uruguay

A poetisa Anna Amelia saudando a data nacional do Uruguay

Auxiliares da Papelaria Ribeiro e amigos do chefe da firma Alexandre Ribeiro & Cia., Sr. Antonio Alexandre Ribeiro Teixeira Azerêdo, que assistiram a missa em acção de graças pelo seu restabelecimento, na Candelaria.

Garden-Party em Nictheroy

No proximo dia 12 do corrente vae realizar-se no Club Central, de Nictheroy, uma encantadora festa litero-musical-dansante que, pela sua altruistica finalidade como pelas pessoas que nella tomarão parte, promette constituir um acontecimento mundano de relevo na visinha capital, com reflexo na propria capital da Republica.

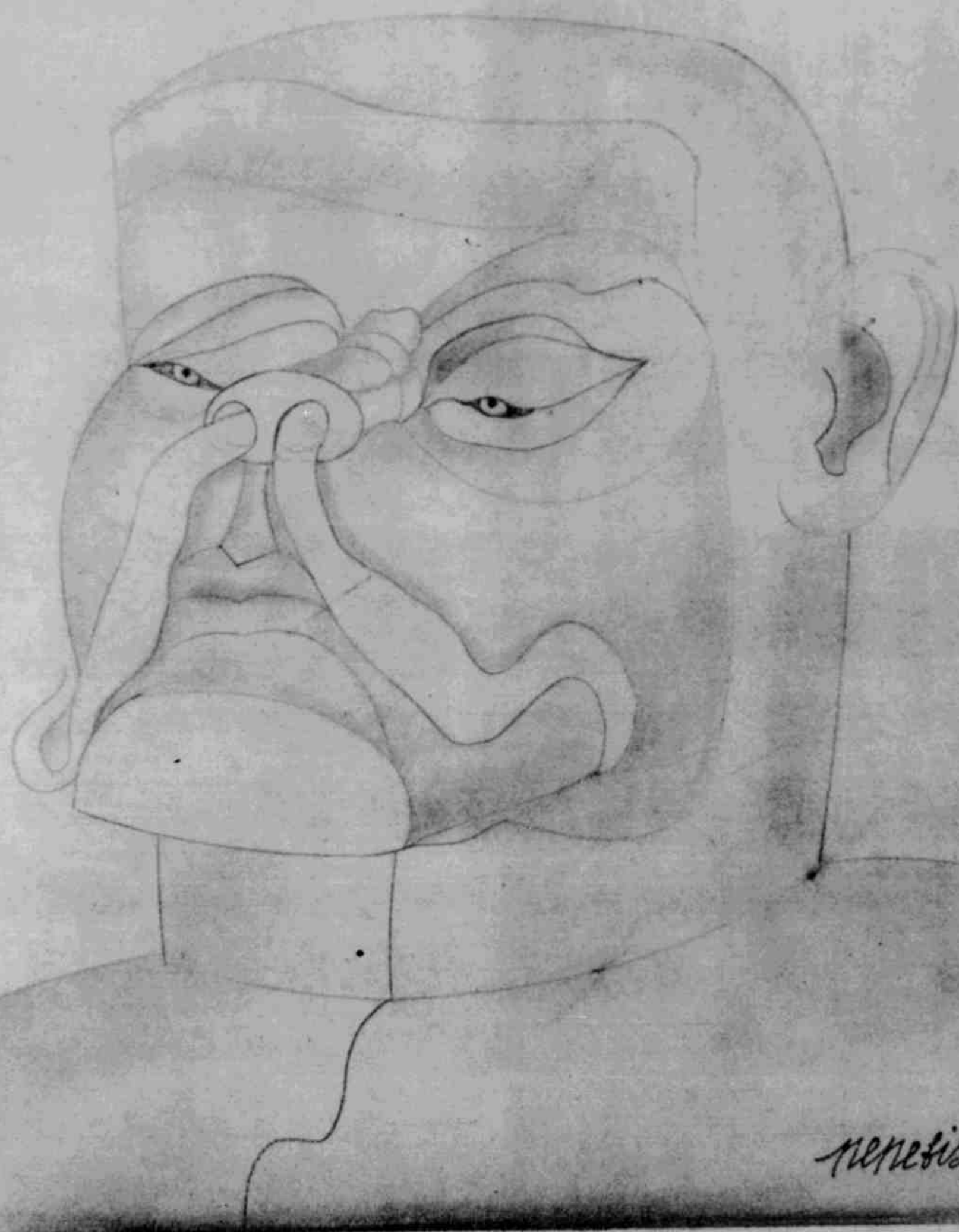
Como se sabe, a "Caixa de Esmolas" é uma instituição fundada sob os auspicios da Chefatura de Policia e da Associação Commercial para soccorrer os pobres da cidade de Nictheoy e evitar a mendicancia nas ruas. E a proxima festa, promovida por iniciativa do presidente da "Caixa," Dr. Alvaro Neves, Chefe de Policia, mais uma vez vae pôr em evidencia a generosidade da população de Nictheroy.

Abrilhantal-a-ão duas bandas de musica e dois excellentes jazz-bands.

O serviço de chá, chocolate, biscoitos, bonbons, refrescos e sorvetes, obedecerá a uma tabella de preços communs nos bars, que será affixada em diversos pontos do jardim, onde, ao ar livre, terá logar a parte litero-musical. As dansas realizar-se-ão nos confortaveis salões do Club, gentilmente cedidos para tão nobre fim.

Inscreveram-se para tomar parte no programma da linda festa de caridade: Bastos Tigre, Versos humoristas; Ary Pavão, Palestra humorista; Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Declamação; João Ribeiro Pinheiro, Versos; Walfrido Faria, Versos; Sra. Maria Rosa Moreira Ribeiro, Declamação; Mlle. Laly Queiroz, Canto; Alvaro Moreyra, Versos; Mlle. Zila Braga, Canto; Mayrink, Versos; Sra. Nicia Nascimento, Canto; Ozorio Silveira, Monologo; Icarahy Violão Club, Canções com chôro de violões, bandolins e cavaquinhos.

Ao piano: Professora Sta. Odette Pereira e Professor Augusto Monteiro de Souza.

Recepção ao Professor Egas Moniz na Academia Brasileira

PRESIDENTE HINDENBURG
o outro bigóde da Allemanha
(CARICATURA DE PEPE FIGUER)

prêto velho

de ary pavão

Clemente!
Como eu tenho saudade de você...
Da sua cara prêta e arredondada,
Da sua cabelleira quasi branca,
E daquellas historias tão bonitas
Que você me contava,
Quando eu era pequeno...

No dia em que você chegou,
Eu era assim,
Deste tamanho...

Tinha um bonéco feio
E uma boneca loura
E uma porção de coisas
Que a gente só tem,
Quando não sabe brincar...

E você veio...
Contou historias:
"Bente que bente o frade,
Frade!
Na bocca do fôrno,
Fôrno!
Tirae um bôlo,
Bôlo!
Tudo que o mestre mandar,
Farêmos todos!..."

E eu corria,
Trazia tudo;
Só não mexia no armario,
Porque você ameaçava com o papão...

O papão...
Que eu imaginava um velho máo,
Que comia creanças...
E que você não chamou nunca...

* * *

Um dia,
A civilisação passou pela provincia
E carregou commigo,
Já mocinho,
Para a cidade distante...

Você ficou chorando
Na estação,
Tomando conta
Do boneco feio
E da boneca loura...
Da minha boneca
Cuja bocca
De panno vermêlho
Papae do céo fechou,
Para não mentir
Que me queria bem!...

Quando eu voltei,
Clemente,
Você tinha morrido...
De desgosto, talvez,
Por saber que seu "nhô-môço"
Já não acreditava mais
Nessas historias,
Nas unicas historias
Que você,
Prêto velho e bom,
Sabia contar...

* * *

E eu voltei á cidade...
Voltei com o boneco feio
— Chamado destino —
Mas deixei a boneca loura,
De panno
— Chamada saudade —
Chorando por você!...

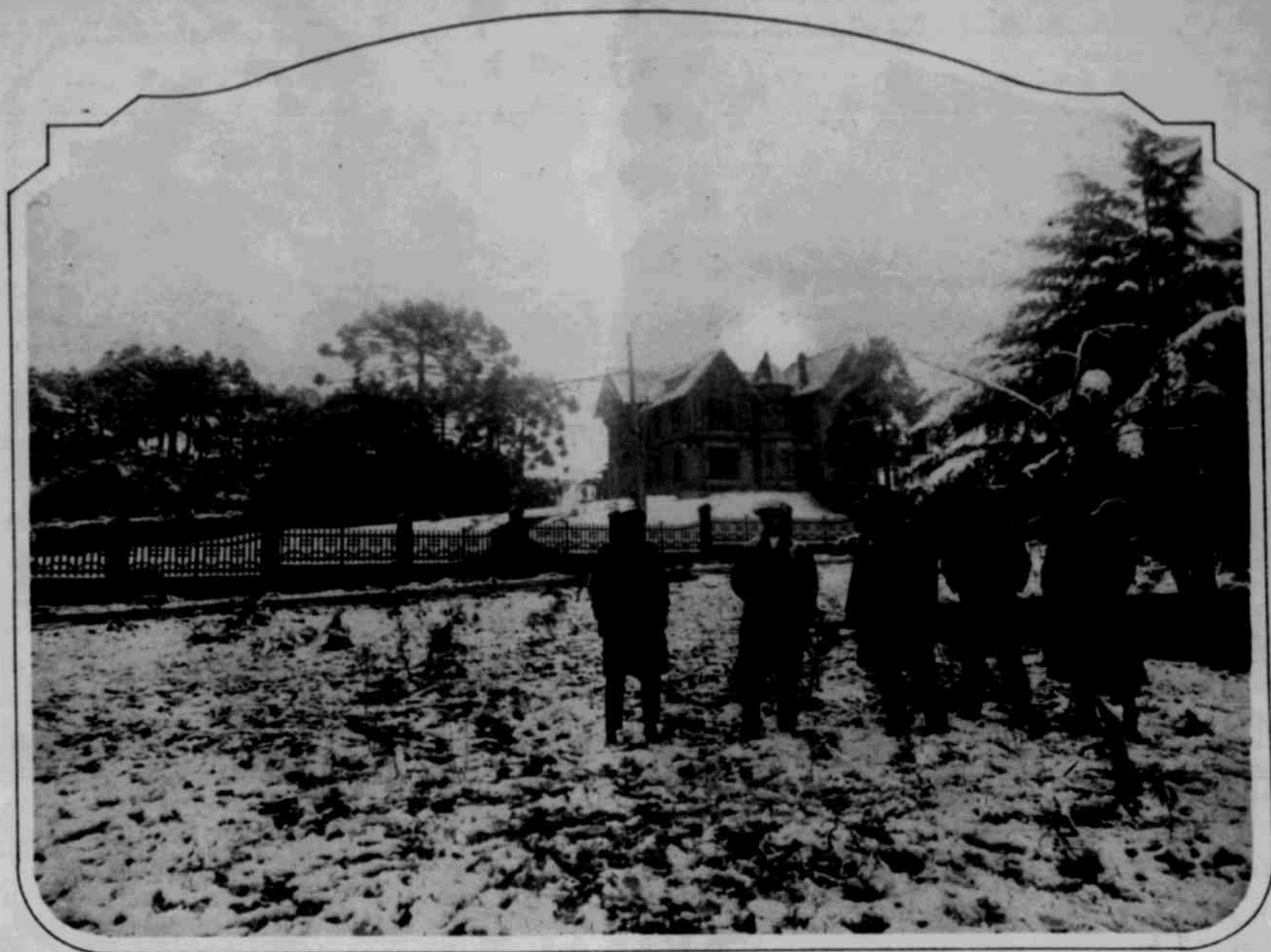
E dentro da vida,
Dessa vida má
Que me fez esquecer
As historias que você contou...
Dessa vida triste,
Feita das mentiras
De todas as bonecas que eu gostei...

Como eu tenho saudade de você,
Preto velho e bom,
Que amparou meu pranto,
No pedaço da vida,
Em que a gente chora
De felicidade...

Ah!
Clemente!
Si você pudesse,
Eu lhe peuiria:
Chame o papão!...

— Eu abri o armario,
Clemente,
E a felicidade fugiu —

Chame, antes que seja tarde,
Antes que eu viva mais,
Que fique mais triste,
Mais sceptico,
Mais descrente...

E tão ingrato,
Que chegue até
A nem ter mais saudades
De você...

Inverno de Verdade no Brasil

Em Villa Olga Colonia Argelina Curityba Paraná e em Bacachery no mesmo Estado. Nevada da noite de 30 para 31 de julho deste anno.

Photographias gentilmente cedidas pelo artista photographo Senhor Antonio Linzmeyer, da capital da terra dos pinheiraes.

RUINAS

Em Cusco, no Perú, um arco do tempo colonial, dois bustos incas; muro de fortaleza; as muralhas da cidade

Uma enquête literaria

Esta enquête foi o pretexto que nos approximou do Sr. João Ribeiro. Sua modestia encantadora e uma simplicidade de gestos e de attitudes que o tornam uma figura singular na sua época e no seu meio, determinam e explicam a grande corrente de sympathias que o illustre homem de letras attrae sobre si. Mas abstraindo-se do encanto do trato pessoal, o que releva accentuar sobre o Sr. João Ribeiro é a actuação da sua notavel intelligencia em todas as correntes do pensamento contemporaneo do Brasil. No scenario da literatura nacional, elle occupa um logar no primeiro plano, agindo efficientemente como investigador, como pensador, como estudioso dos problemas de esthetica e de linguistica, e deixando após si uma obra que, se não avulta pela copiosidade, se impõe pelo merito, pelo apuro, pelo brilho e pela solidez. Effectivamente, o que caracterisa a obra do Sr. João Ribeiro, pacientemente trabalhada no decurso de mais de quarenta annos de labor mental, é o cuidado benedictino com que ella accusa o esmero, o alinho, a rigida estructura. Nessa obra, toda uma geração foi buscar ensinamentos de philologia, de construcção, de estylo. Nesse sentido ella é preciosa. Num rapido golpe de vista sobre a individualidade literaria desse escriptor, não só a sua obra impressiona, mas, sobretudo a sua longa existencia de pedagogo eminente, educador extraordinario. O papel do seu esforço no problema da instrucção no Brasil, da formação do espirito nacional é de consideravel relevancia. Outros não fossem os resultados da sua actividade intellectual e só ella lhe traria a gratidão do seu paiz.

* * *

Natural de Sergipe, o Sr. João Ribeiro chegou a esta capital no anno de 1880, com vinte annos de idade, começando, desde logo, a exercer sua actividade literaria. Foi, dahi para cá, collaborador de varios jornaes e revistas. Estudioso, applicado, fazendo das bellas letras a finalidade de sua vida, o seu valor poude ser immediatamente aferido pela sua brilhante producção. Cinco annos depois da sua chegada ao Rio, vemol-o Director da Bibliotheca Nacional, cargo a cujo exercicio deu o melhor das suas preoccupações. Em 1890, foi nomeado, pelo governo, professor do Collegio D. Pedro II. Por essa época, a nomeação consultava a uma das suas mais caras aspirações. Educador por temperamento, por vocação, o então joven jornalista não podia encontrar melhor logar para desenvolver a sua capacidade do que no instituto official de ensino. Mas não se limitou ao Collegio D. Pedro II a sua actividade: estendeu-a, em 1910, á Escola Dramatica, de cujo corpo docente entrou a fazer parte.

Em 1898 foi finalmente eleito para a Academia Brasileira de Letras, na vaga de Luiz Guimarães Junior. No Cenaculo, o seu labor intellectual tem sido dos mais fecundos. É um dos grandes defensores das prerogativas da Academia, do papel que lhe compete no problema da diffusão da cultura. Mas chronista, philologo, pensador e divulgador de idéas, não é só na Academia que elle exercita a sua capacidade, pois mantém, cá fóra, regularmente, para gaudio dos seus admiradores, secções permanentes de critica e commentario no *Jornal do Brasil* e no *Estado de São Paulo*.

* * *

Além de grande numero de livros didacticos, o Sr. João Ribeiro publicou "Paginas de esthetica", "Fabordão", "Phrases feitas" e "Curiosidades verbaes", ao todo, quatro volumes de grande valor.

A RESPOSTA DO SENHOR JOÃO RIBEIRO

A resposta que nos enviou, cuja sobriedade não exclue o brilho, é a seguinte:

I — Que pensa de um modo geral, do nosso movimento literario? Temos evoluido, estacionámos ou temos retrogradado?

— "Penso que o movimento literario de hoje accusa as incertezas de uma desejada transformação. Mas, não ha duvida que temos progredido."

II — Que pensa da lucta das chamadas escolas literarias? Qual dellas tende a predominar? Quaes os escriptores contemporaneos que as representam?

— "Entre as tendencias do momento a que parece predominar é a da affirmação do nacionalismo ou da "brasilidade", da patria em fim."

III — Por que se fez escriptor? Por tendencia? Por necessidade? Ha uma situação, material, de inferioridade do escriptor nacional em face do escriptor estrangeiro? Si ha, quaes as providencias, de ordem legal ou moral, que indica para melhorar essa situação?

— "Fiz-me escriptor por não conseguir ser outra coisa. E ainda assim, sou um escriptor das "horas vagas" por intervallos. E acho muito chamar-me escriptor."

IV — Entre os seus livros, quaes os que prefere? Por que?

— "Positivamente, nenhum. Acho todos os meus livros defeituosos, fatigantes e imperfeitos."

V — Como trabalha ordinariamente? De dia? De noite? Que papel, que tinta prefere? Satisfaz-lhe a primeira elaboração do trabalho?

— "De dia é que trabalho. Prefiro o papel sem pauta Nunca indaguei da tinta. Não releio os meus escriptos pelo receio de os fazer de novo."

J. A. Baptista Junior.

Senhor João Ribeiro

Caricatura de J. Carlos

Nota — Vide, "Uma enquête literaria", *Para todos*... de 4, 11, 18 e 25 de Agosto, respostas dos Srs. Augusto de Lima, Medeiros e Albuquerque, Menotti del Picchia e Luiz Carlos. No proximo numero, a resposta do Sr. Alberto de Oliveira, da Academia de Letras.

B. J.

EM SÃO PAULO

Em baixo, parentes, amigos e convidados á festa nupcial na residencia dos paes da noiva.

APPARECIDA DO NORTE

Enlace Maria Luiza Cezar Salgado — 1º tenente Carlos Paraguassú de Sá

Um Andrada

O sonho de Martim, nos ultimos tempos de sua vida, era o de se fixar definitivamente na Europa. Uma idéa persistente, da qual por coisa nenhuma se arredava.

A mim me não disse, nem sei que a alguem claramente dissesse, as razões que o impulsionavam a ir-se para tão longe.

Entretanto, ao conversarmos, tomando aqui uma phrase, ali um conceito, fui-me apercebendo de muita coisa, e justificando, a meu modo, a resolução de uma tão radical mudança.

Soffria. Soffria a magua das ingratidões. Não podia explicar a si proprio, o motivo da campanha silenciosa, insistente, que se lhe movia. Não comprehendia por que, tendo sido rigorosamente honesto, servido com dedicação e brilho o paiz, como presidente da provincia do Espirito Santo, como deputado, como jornalista, como advogado, se lhe pudesse negar o que a tanta nullidade se dá. Por nada haver pedido, não se conclue que se lhe deixasse de dar o que se lhe deveria ter dado.

Estava indicado para tudo, e quasi nada foi na representação official da terra.

Seria a franqueza, a sinceridade com que se exprimia a respeito de homens e de factos, a causa das antipathias, das odiosidades que volteavam ao redor do seu nome?

Póde muito bem ser que sim.

Tinha idéas formadas, amadurecidas sobre todos os negocios publicos. Poderia ser ministro de qualquer pasta. Os ministros consultavam-no. Para proval-o, ahi está a sua correspondencia particular, guardada pelo carinho duma alma — dessas que raramente vêm do céo para a terra. Certa noite friorenta, na sua espreguiçadeira, entre abafos de lã, dizia-me, repetindo integralmente o que já havia dito a Capistrano, na carta a que já alludi:

— "No Brasil, affirma-me Joaquim Nabuco, aliás muito andradista, é uso deprimir os Andradas, embora sua trindade fascinasse sempre a mocidade nacional. Quando José Clemente Pereira, Ledo, Januario, Sampaio e outros, hesitantes, foram merecidamente punidos como "inimigos declarados da causa nacional," começaram os Andradas os dezoito mezes de um governo que, inutilisando batalhões da metropole, apparelhando a possivel Marinha, arrecadando impostos apenas numa exigua faixa do paiz, e não derramando, por motivo politico, uma gota de sangue brasileiro, conseguiu, facto que desafia copias e desconhece imitações, crear uma nacionalidade sem emprestimo externo. Naturalmente contra esse governo, rematado que foi o artigo essencial do seu programma, as opposições se conjunctaram. Sempre assim aconteceu. E' de praxe revolucionaria. Amoldando-se a novas formulas, reagem dentro dellas os interesses contrariados, e não miudos, nem poucos eram elles de 1821-3. Ao elemento portuguez poderoso e queixoso, adhesivo e apprehensivo, logicamente se ligaram, nas insidias da sua acção, o justo porém mal applicado despeito de Diogo Feijó, por não haver obtido assento na Constituinte, e os dissabores daquelles medrosos que, conforme reconheceu mais tarde o proprio José Clemente, "padeciam da inveja que róe e do sentimento da mediocridade que atormenta." Nas eleições em S. Paulo, José Bonifacio foi o penultimo votado, e Martim Francisco só alcançou a supplencia, da qual desistiu, preferindo mandato pelo Rio de Janeiro, por motivos do mais atilado patriotismo. Necessariamente a maioria adversa aos Andradas teve maior descendencia que a minoria. Dahi, até hoje, o facto que Joaquim Nabuco assignalou. Os paulistanos festejaram o desterro dos deputados constituintes. Cumpre frisar, mas frisar bastante, frisar sem rodeios, sem subterfugios, essa absurda circumstancia: dos censores que vivem e viveram a publicar os erros dos Andradas, nem um indicou quaes deveriam ter sido os seus acertos.

Alguns, mostrando-lhes eu esse aspecto da questão, se restringiram em resposta, a ficar com a cara desenxabida do obsesso consciente. Um delles, porém, decorrido minuto de meditação, que delicadamente considerei profundo, replicou defender eu os Andradas porque delles descendo. Que por não sel-os os accusava o trapalhão, desisti de treplicar. Aos Andradas nada se perdôa. Nem uma attenuante lhes abranda as padecidas sentenças. Suas acções mais explicaveis pela intenção, pelo momento, pelo tamanho da responsabilidade exercida, são processadas e julgadas por inexoravel prevenção."

Senhor Arthur de Cerqueira Mendes, que escreveu aquelle livro tão amavel das "Figuras antigas" e agóra nos dá "Um Andrada" a lembrança viva de Martim Francisco por paginas de uma sensibilidade envolvente e bôa. Algumas de las, as ultimas, enchem este recanto de "Para todos..."

E assim, veiu ponteando a vida dos Andradas, inclusive dos contemporaneos. Da sua pessoa pouco ou quasi nada dizia. Apenas, num momento, recordou os seus trabalhos como um dos redactores da Constituição de S. Paulo.

— Tomei a sério a tarefa. Transformei um quarto do Grande-Hotel em gabinete de trabalho e nelle permaneci noites e dias a fio. E o que com isso lucrei?

Encheu uma pausa com bom riso.

Continuou:

— Ha tempos, prestaram, por ahi, homenagens aos autores desse trabalho, do qual fui, pelo menos, o mais assiduo operario, e excluiram-me o nome. O brasileiro é mesmo o mais ingrato dos homens. Nossa historia é fertil em ingratidões. A ingratidão, dia a dia, mais se accentúa, com o desapparecimento das qualidades viris da raça. Já somos uma sub-raça. Já não tolero, não quero mais saber "disto!"

Despedindo-se do dr. José Maria Lisbôa, na ante-vespera de partir para a Europa:

— E agora, até quando dr. Martim?

— Até nunca mais!

Partiu. Mas, affirmo, "disto" se não poderia esquecer.

O sentimento de brasilidade estava nelle galvanizado ao fogo do seu patriotismo.

Chegou a Paris. Nevava. A aspereza do clima prostrou-o. O medico chamado para vel-o, vinha logo cedo e voltava á noite para a demorada visita amiga.

O clinico francez conheceu logo as qualidades excepcionaes do estrangeiro que encontrára.

A molestia se aggravava. O doente precisava ser retirado para sitio mais amavel.

Martim divisou Pau através de sua imaginação: "feudal e nobre, do alto do seu terraço, olhando para as montanhas, como castellã eternamente joven que desperta e abre as janellas de sua torre mysteriosa, e longamente aspira, e consoladoramente respira o ar sadio dos campos, dos valles."

Mas Pau o recebeu com inaudita descortezia. Longe os tempos de Henrique IV, o galanteador... Já não é a saudavel estação hibernal que foi. O inverno, mesmo na terra bearneza, era impiedoso. Nunca fôra assim.

Martim escreve no seu "Diario," Fevereiro — 1927:

"Mas que inverno! Tenho a casa fechada, esquentada. A occupação do meu casal é combater o frio. Impossivel ler, trabalhar, raciocinar."

Dois dias depois:

"Esfria. Neve em flócos, grandes, muito grandes. Nunca em Pau houve inverno tão violento; estamos-lhe no fim e cáe mais neve do que no começo e no meio. Fios telephonicos, ruas, arvores, gente, carros, a tudo e a todos a neve embranquece. Tirito. Abato-me. Se isto continúa, como ir a Bordeaux embarcar para o Brasil?"

(Termina no proximo numero)

Grupo de alumnos de uma escola de Lisboa depondo flores junto do monumento de Camões no dia do anniversario da morte do poeta.

De Portugal

Festa de caridade no Jardim da Estrella, organizada por distinctas senhoras em beneficio da Cruzada de Protecção á Orphandade Feminina de Lisboa.

D E B E L L A S A R T E S

Continúa aberto ao publico o "Salão de Bellas Artes". Ao palacio das Bellas Artes tem affluido a cidade inteira para vêr a producção dos nossos artistas.

■

Está marcada para Setembro a exposição de Raymundo Cela.

■

Modestino Kanto, o fino esculptor que todos conhecem, tem quasi concluido o busto do actor Vasques, destinado a uma praça da cidade.

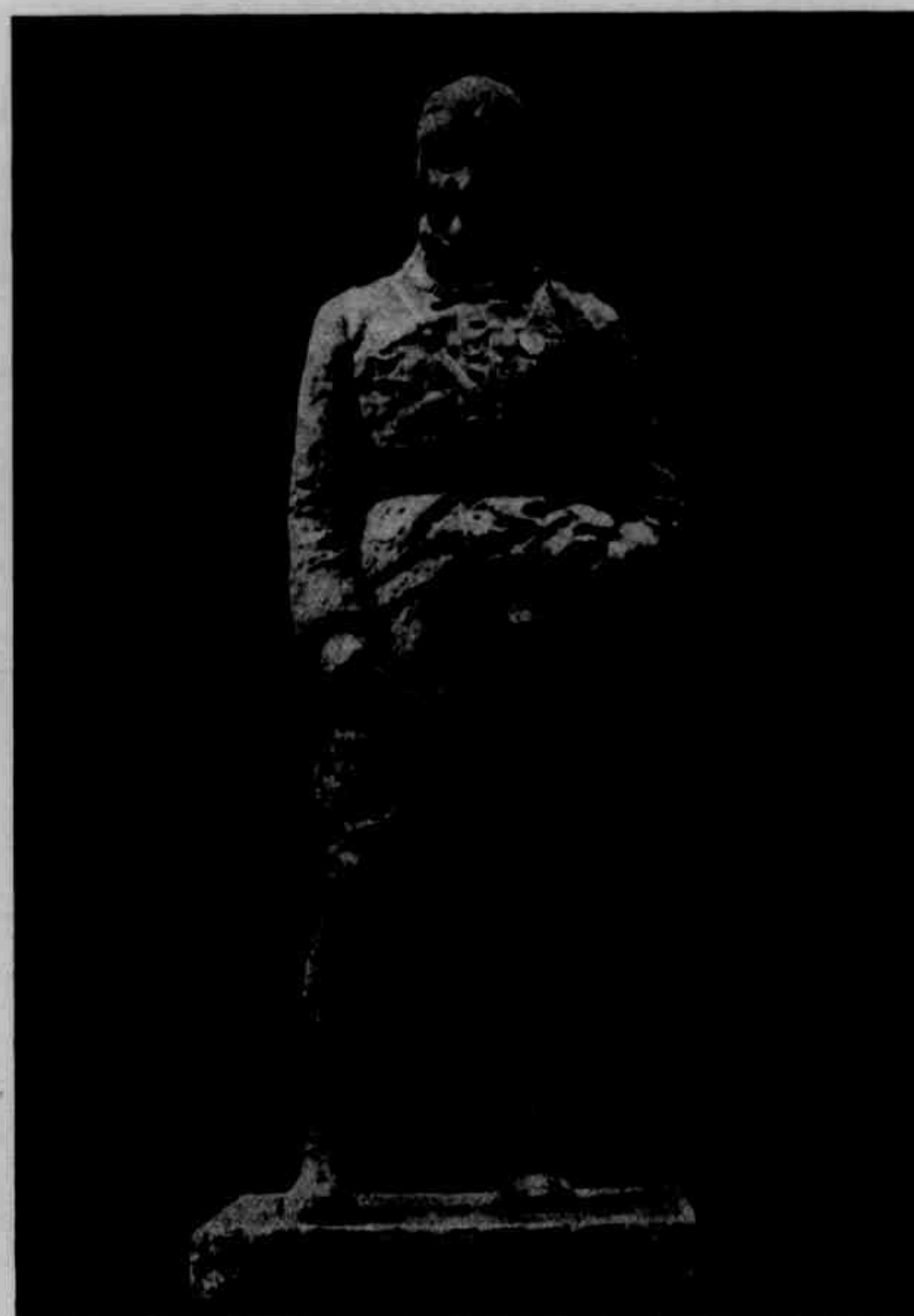
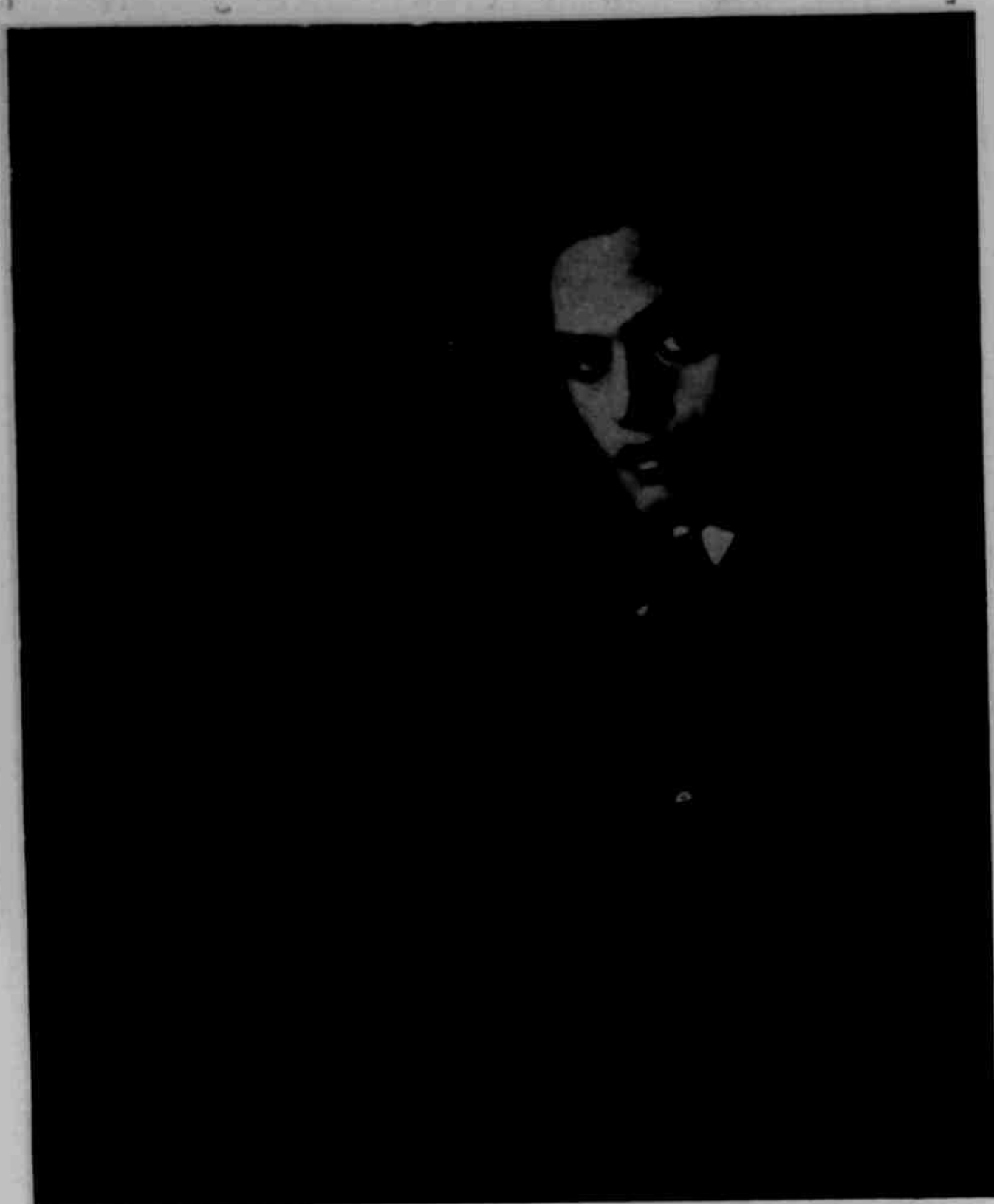
■

Acha-se no Rio o senhor Jonas Miranda, culto amador das cousas de Arte.

■

"Artémis" — Bronze de Raymond Rivoire (Sociedade de Artistas Francezes) — 1928

"Baigneuse" por Lenoir

"Cap. Madon" por Broquet

Bernardo Siegel

Pianista brasileiro, nascido em Campinas, São Paulo, detentor do premio Chiaffarelli e da medalha de ouro 1º concurso da "Tarde da Creança" realisado em 1924, que se encontra agora nos Estados Unidos, onde está completando seus estudos com o grande maestro russo Silotti, o professor de Rachmaninoff e de outras celebridades, acaba de receber a medalha de ouro no importante concurso musical da "Brooklyn Free Musical Society". Elle é tambem detentor do premio "Welte Mignon Licensee Reproduction Piano"— uma rara distincção que é concedida a muito poucos. Bernardo Siegel, que conta agora 16 annos de idade, tem realisado varios concertos nos Estados Unidos, sempre com marcado successo e enthusiastico applauso, por parte do publico e dos mais proeminentes criticos dos Estados Unidos, os quaes lhe predizem uma carreira brilhante. O nosso joven patricio pretende vir ao Brasil em breve.

De Musica

Se o nosso meio musical, pequeno como é, contasse, para se manter e evoluir, apenas com os descontentes e com os desanimados, ha muito já que, no Rio, o cultivo da musica ou teria desapparecido, ou seria unicamente uma diversão, mais ou menos familiar, que nunca chegaria ás grandes surpresas do grande publico.

Felizmente, entretanto, nós não contamos apenas com os descontentes e desanimados, que são, aliás, em grande numero. Para enfrental-os, temos os que não desanimam, nem esmorecem, nem descreem das nossas possibilidades artisticas. E entre esses, a professora Nicia Silva occupa um logar de especial destaque, que conquistou com o seu proprio esforço e com a grande capacidade que todos lhe reconhecem.

Professora do Instituto, com uma competencia tantas vezes posta em prova, todos os annos costuma ella offerecer ao publico, pelo menos uma opportunidade para apreciar o seu trabalho, atravez de audições de alumnas, que têm sido registradas sempre com especial relevo pelo publico e pela imprensa. Ha dois annos, porém, essas audições adquiriram um interesse muito maior, pois têm constituido espectaculos verdadeiramente deliciosos, para os nossos ouvidos e para os nossos olhos. Essa foi, pelo menos, a impressão de quantos compareceram, o anno passado, á audição do Theatro Lyrico e a dos que applaudiram, este anno, á do Theatro Municipal.

O programma desta ultima continha uma parte de canto e piano, confiada ás senhoritas Jandyra Costa, Mary Oliver, Edith Siqueira, Maria Familiar, Zelia Souza, Dagmar Corrêa e Walter Siqueira. A outra parte para canto e acompanhamento de orchestra e dirigida pelo maestro Francisco Braga, foi confiada ao talento das senhoritas Sylvia Lima, Yolanda França, Lais Wallace, Olga Clemente Pinto, Maria Dyla Cruz, Maria Antonia Cortez e Gilda Abreu e constituiu, sem duvida, a parte mais interessante do programma. Isso, aliás, explica-se facilmente, desde que se saiba que essa parte continha trechos de operas, que seriam, como o foram, interpretrados a caracter. Foram, então, applaudidas scenas de "Madame Butterfly", "Contos de Hoffmann", "Guarany", "Africana", "Dinorah"; "Fausto", "Salammbô", "Aida"; "Othelo" e "Orphêo".

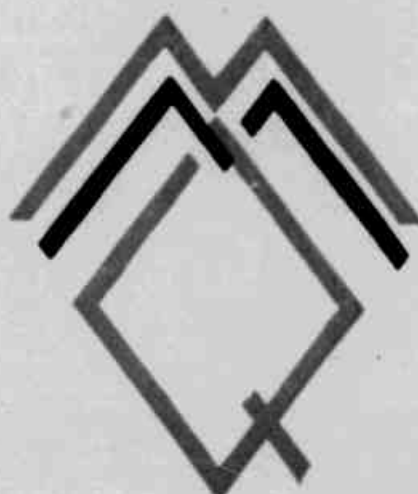
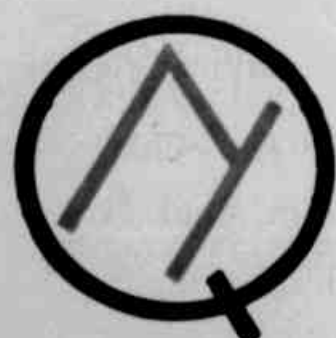
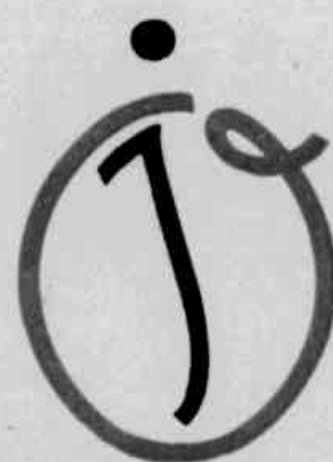
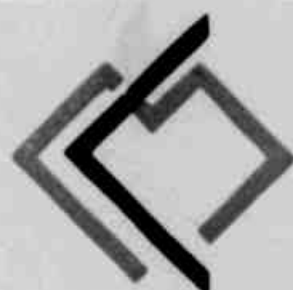
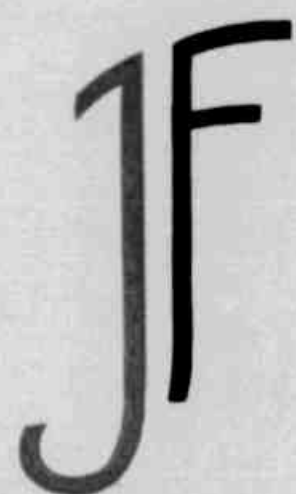
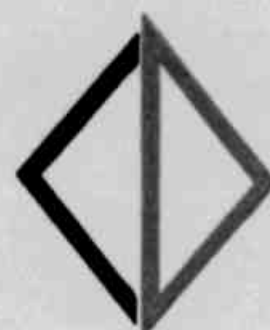
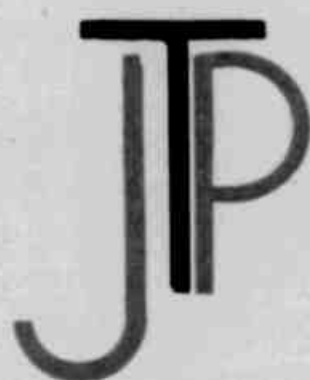
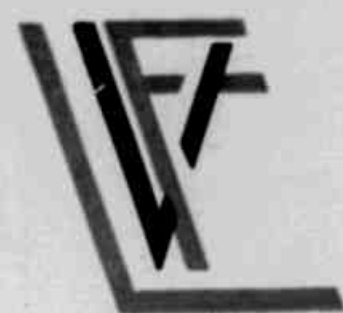
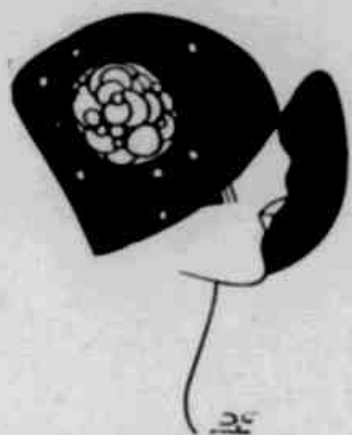
Deante do que via, o publico não applaudiu apenas o esforço

(Conclue no fim do numero)

De Cinema

Arthur Lake

Billy Dooley e algumas pequenas, John Gilbert e Greta Garbo, Harry Langdon e outra pequena, Jack Duffy e Al. Martin.

NA PONTA DA ÉCHARPE

Instantaneo a bordo do "Almirante Jaceguay", quando o Commandante offereceu um chá á sociedade carioca. Em baixo: grupo tirado por occasião da inauguração das novas installações do "Foyer Bresilien" em Paris, realizada no dia 16 de Junho de 1928, vendo-se além do Director, Prof. Alexandre Brigole, o Embaixador do Brasil Dr. Luiz de Souza Dantas, o Consul Dr. João Baptista Lopes, o Conde Paulo de Frontin, Senador Celso Bayma, General Coffee, senhoras e senhorinhas da colonia brasileira.

D E E L E G A N C I A

Figuras 3 e 4

— ...e abrindo o bico deixou escapar a presa.

— Você !

— Em carne, osso, e espirito principalmente. Ha momentos que apreciava a sua admiração por aquella moça de casaco de shantung "grege" ornado de recórtes geometricos, gola e punhos de galões vivos multicôres (fig. 1). A companheira, de foulard com salpicos azues, "jabot" de renda e "manteau" de alpaca azul forrado do tecido do vestido, é tambem interessante.

— Mas a primeira embevece, dá-nos vontade de praticar doidices...

— Mas dobraram a esquina, e você "bancou" o corvo da fabula.

— A impressão é tudo, minha querida.

— Ui ! Querida ? ! Agora eu, por que estou mais á mão ?

— Perversa. São todas bonitas, todas captivantes, agradam á vista. Mas ha sempre uma, uma só que serve, que empolga, que é nossa, bem nossa...

— Você tem cada uma ! Mas, a que empolga não é a "nossa"? não o quer ser ?

— Ahi está uma difficil de responder.

— Por quê ? Se você admittir isso como puramente cerebral, já o possessivo começa a ficar supportavel.

Figuras 1 e 2

— Virada de mestra ! Então só o cerebro ? Onde o coração, esse grande desejo de ternura, de carinho ininterrupto, de esquecimento do mundo, esquecimento de que nos rodêa ?

— Idéa fixa. Coisa perigosa.

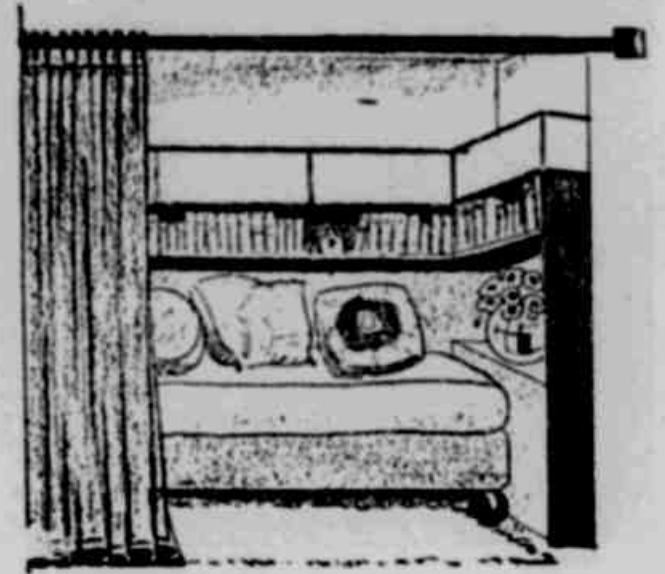



Figura 5

— Só se vive realmente nesse momento de absoluta reciprocidade... Por que ri tanto ? Não é que um beijo grande, immenso...

— Dá-me um beijo sem fim que dure a vida inteira e applaque o meu desejo...

— Dou.

— Peralta ! Isso não é com você, mas com o que você disse. Não tem applicação. Deixe-se de gracinhas e continue a falar do... seu amor.

— Você quer pretexto para rabiscos.

— Olhe, olhe depressa: duas elegantes que saltam daquella Essex. Reparou que as mulheres gostam muito dos chapéos collados á cabeça ? Attente para ..

da esquerda (fig. 3), toda de jersey verde palha, e a outra (fig. 4) num costume de "kasha" natural.

— Conheço-a.

— Agora, toca ao amor.

— Qual nada. Estou na hora

certa do chá na "Colombo". Quer vir ?

— Não. Você "acertou" a hora e eu não quero causar desacertos.

Passa por nós o casal Alvaro Moreyra.

— Sabe, o Alvaro escreveu que tem vergonha de dizer o que é o amor.

— Shoking !

— Coisas de interpretação, menino.

— Diga-me, então, você; da sua.

— Não adianta. Você ficaria na mesma. Talvez nem me entendesses porque costumo rodar pensares como se substituem sol e bruma.

— Shoking ! repito.

— Vá ao seu "five ó clok tea", namore, preencha horas com notivos futeis. E' a unica maneira de tocar para a frente.

— E você ?...

— Faça o que eu digo, e não cuide do que faço.

— Trocista, sempre trocista. Não se illuda, acreditando que me illude. Quem mais ironiza, mais soffre.

— Descobriu a polvora, sim senhor. E eu só descubro que tenho de ir a uma exposição de vestidos infantis. Digo, agora, a meu turno: quer vir ? Não ? Melhor. Vá, então, ouvir outras infantilidades..

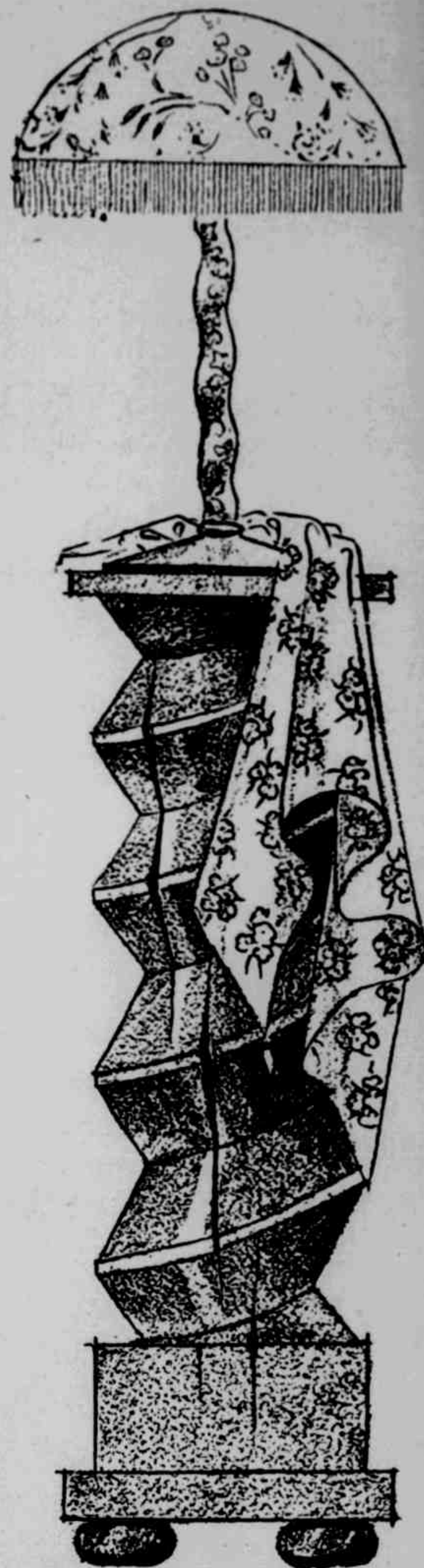
■

E a exposição de vestidos para creanças — recem-nascidos — no

"Ao Trovador", constituiu o successo da semana. De lá é que trouxe os modelos para esta pagina. Apreciem-nos as jovens mamãs, como, estou certa, não deixarão de visitar a excellente casa.

■

A fig. 5 representa um canto de sala — divan-leito — muito do gosto actual. Livros, almofadas, "bibelots" e eis o verdadeiro movel para a "boite" moderna onde tanto se aprazam as mulheres de hoje.

Tambem para sala, gabinete, o

"abat-jour" de columna. Esta, de gosto antigo, toda de madeira escura e o "abat-jour" de porcellana pintada.

A mais: um modelo de penteado de A. Fadigas.

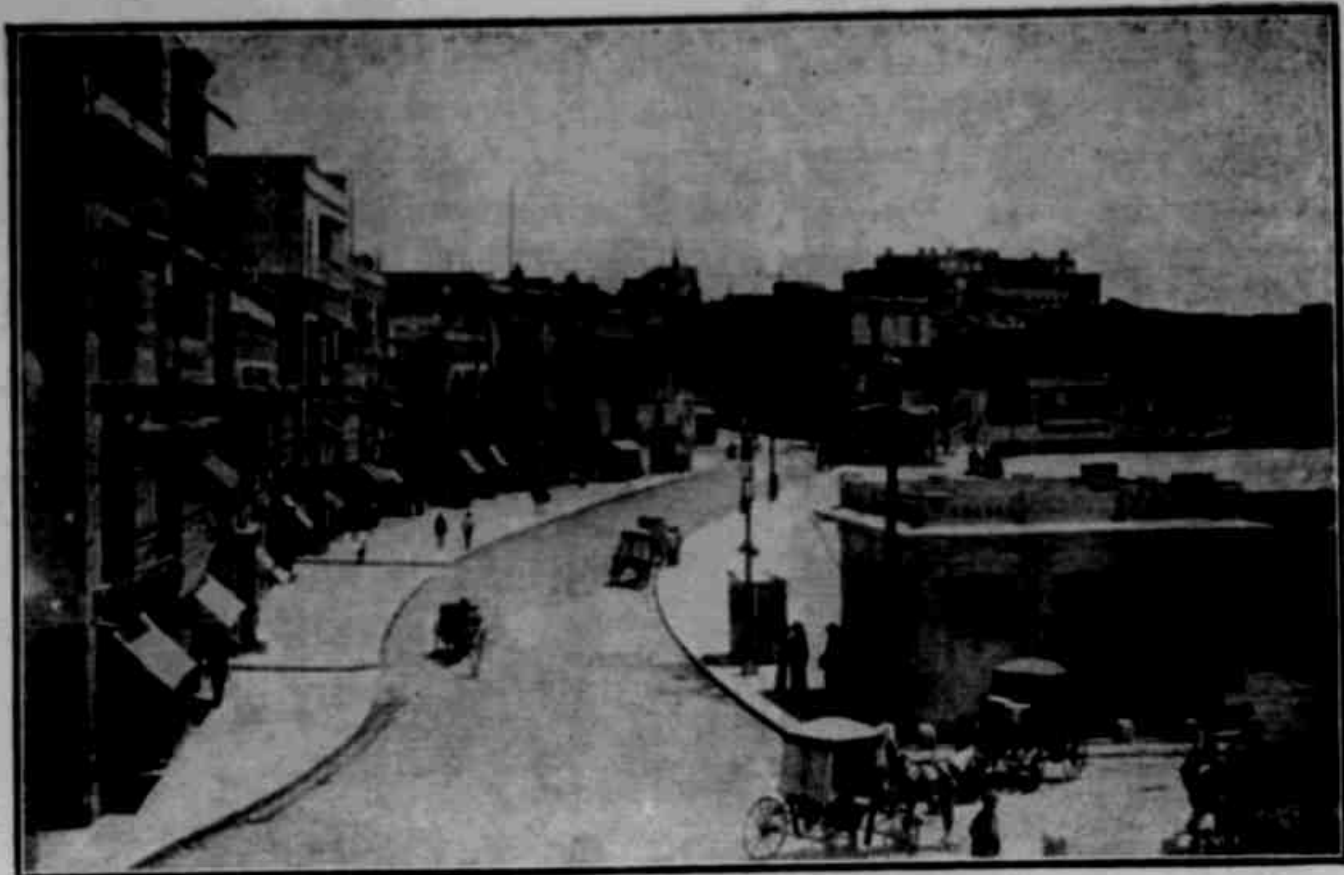
■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

SORCIÉRE

OS CRAVOS DEIXAM O CAMPO

Um remedio de effeitos francamente instantaneos contra os horriveis pontos negros, a graxa e os amplos póros gordurosos do rosto, foi descoberto recentemente, e na actualidade, é empregado no "boudoir" de toda dama intelligente. E' um remedio muito simples e tão agradavel como inoffensivo. Ponha-se em um vaso de agua quente uma tablete de stymol, substancia que é facil adquirir em todas as pharmacias. Assim que tenha desapparecido a effervescencia produzida pela dissolução do stymol, lave-se o rosto com o liquido obtido, empregando uma esponja ou um panno macio. Enxugue-se o rosto e ver-se-á que os pontos do pygmento negro abandonaram seu ninho para morrer na toalha e que os largos póros gordurosos desappareceram, borrando-se como por encanto, deixando o rosto com uma cutis lisa e suave e de uma admiravel frescura. Este tratamento tão simples deve ser repetido umas quantas vezes, com intervallos de quatro a cinco dias, com o fim de lograr resultados de caracter definitivo.

OBESIDADE E MAGRÊZA

Dr. Castro Barretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Cons. Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em deante.

Uma rua armenia

Mademoiselle sempre teve a mania de querer chamar a attenção sobre a sua linda pessoinha: e quando não o consegue pela originalidade o faz pelo exotismo.

E' o que agora acontece: Mademoiselle mandou fazer um vestido de setim azul, mas de um azul extremamente vivo, berrante: e sobre elle collocou uma grande tunica de filé, com malhas muito largas, e veiu para a rua certa de que todos ficariam embasbacados com a sua toilette "sui-generis".

Realmente a curiosidade alheia despertou logo e, antes mesmo de se lhe saber o nome, os commentarios fervilhavam, sendo ella apontada como a moça que estava vestido... de tarrafa.

No entanto — faça-se-lhe justiça — Mademoiselle não é das que mais se atiram ás... pescarias; nem mesmo de... lambarys.

FEIRA DE LIVROS

VOLUMES A 3$000

J. Boyer. . . . . La puissance du mensonge.
" . . . . . Le caméléon.
" . . . . . Les nuits claires.
Bourget. . . . . Monique.
" . . . . . Le justicier.
L'irréparable.
Bénoit. . . . . . Le lac salé.
Bourget. . . . . Un idylle tragique.
Bocquet. . . . . Le fardeau des jours.
Béraud. . . . . . Le vitriol de lune.
Béraud. . . . . . Le martyre de l'obèse.
J. Bertrand. . . . Jean Perbal.
F. Carco. . . . . L'équipe.
Champol. . . . . La rivale.
A. Clauzel. . . . L'ile des femmes.
G. Chantepleure. . . Le baiser au clair de lune.
L. Chadourne. . . . Le maitre du navire.
G. Chéran. . . . . Champi-tortu (2 vols.).
G. Dubujadoux. . . Notre-Dame des Poulpes.
Dranera. . . . . Une riche nature.

Pelo Correio, registrados, mais 700 réis

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

SENHORAS! SENHORITAS!

Uma cutis mimosa, limpa de todos os pannos e manchas; uma cutis com a tez do arminho a invejar na sua frescura avelludada, consiste o orgulho de toda a senhora ou senhorita que preza o encanto de sua belleza.

O CUTISOL-REIS responde por estes principios; elle garante ás senhoras e senhoritas uma cutis invejavel: sem manchas e sem os demais parasitas que afeiam a cutis. Clarea a pelle, fixa o pó de arroz e realça a belleza!

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do interior.

DEPOSITO EM S. PAULO:

Rua Conselheiro — — —
— — — Chrispiniano, 1

NO RIO:

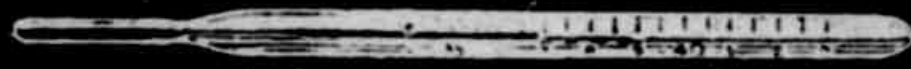
Araujo Freitas & Cia.

RUA DOS OURIVES, 88

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.
Consultorio: — Rua da Assemblea, 87 — (Das 3 ás 5 horas)
— Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones
Beira-Mar 181[illegible] e 1033

THERMOMETROS PARA FEBRE

"CASELLA-LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Cinearte-Album

teve suas EDIÇÕES EXGOTADAS EM 5 ANNOS SEGUIDOS, por ser a mais luxuosa e artistica publicação annual cinematographica do Brasil.

Está sendo organizada a edição de 1929, com centenas de retratos de artistas dos dois sexos e mais 20 deslumbrantes trichromias!

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exemplar desta luxuosissima publicação, enviando-nos 9$000 em carta registrada, em vale postal, em cheque ou em sellos do correio.

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR 164 — RIO

Todas as creanças do Brasil devem lêr "O TICO-TICO"

AGONIA

O Sol desmaiava...

Seus ultimos lampejos beijavam num longo beijo frio a terra e as creaturas.

Um Christo velho, empallidecido pelo tempo, erguia-se como um fantasma da Vida, na noite fria e mysteriosa...

A seus pés estava um joven. No corpo tinha um poema. Na face, um desejo. No olhar, uma canção:

Vida...
Amor...
Resurgimento...
Emoção !...

Os gemidos, os ultimos gemidos que a Dôr amorteceu, subiam em espiraes de doçuras aos parámos do Desconhecido. Levavam... levavam ao Infinito a poesia duma mocidade murcha...

E no meio da invernia
em que o Sol morria...
E toda a Natureza
aureolada na belleza,
da tarde que cahia...
A lei da sorte,
a lei da morte,
que é inflexivel
e é terrivel
sentenciou:

— Vaes morrer
na sensação do gozo
voluptuoso
que leva a innocencia
na mesma obstinencia
que o peccador
e traidor...
E o joven chorou...

Em sua volta, numa quietude só e mystica, os passaros e as flores entoaram-lhe canções de amor...

Agonia...

O joven agonisava. O Christo velho permanecia immovel. As flores, entretanto, compadecidas de sua indifferença, abriram as corollas e acariciaram o corpo da juventude murcha. A Terra deu-lhe o seio. A Natureza toda compartilhou dessa immensa solidão...

O Sol morria...

Um ultimo clarão brilhou nos olhos do moribundo:

Viver !... Viver !...
Quero viver...
Em extase sorver
a volupia da Vida...
Quero beber
a essencia do Amor,
a exaltação
e a nevrose da Dôr...

Christo, modernisado como a sociedade, continuou immovel.

E o joven soluçando
em tragicos refolhos
e tendo nos olhos
um vulcão... dizia:

—E' tão nobre o soffrer!...
E' tão bello o morrer!...

Eduardo Martinelli.

Bahia.

CREANÇAS, SYPHILIS

hereditaria, perebas, ulceras, rachitismo, furunculose, escrophulose das CREANÇAS, mesmo recem-nascidas.

Lactargyl

Especifico infantil, não contém alcool

Tonico-purificador do sangue e estimulante da nutrição. — (Lactato-neutro de hydrargyrio e extractos vitaminosos).

Todos os filhos de paes ou netos de avós que tiveram syphilis devem usar alguns vidros deste insubstituivel preparado.

Um dos raros, senão o unico tonico-depurativo infantil que póde ser usado, mesmo pelos recemnascidos, com o maximo proveito, sem o minimo inconveniente. Tolerancia e efficiencia perfeitas.

Pede-se juntar ao LACTARGYL arrhenal na dose de 0,15 e prescrevel-o com a mesma posologia. Usado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. — VIDRO 6$000.

LAB. NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & C. — RIO
RUA GONÇALVES DIAS, 73

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica
Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6. — Praça Floriano, 23 — 5º andar. *Casa Allemã.*

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Uma viagem breve ou longa é a vida:
Seguimos todos pela mesma estrada
E, sendo certo o instante da partida,
E' sempre incerta a hora da chegada.

Para que ella não vos encontre desprevenido, preparae o vosso futuro incerto com provisão de bôas acções; e o futuro dos que vos são caros e de vós dependem, fazendo um SEGURO DE VIDA na

A EQUITATIVA

dos E. U. do Brasil.

AS MAIORES VANTAGENS, LIQUIDAÇÕES RAPIDAS POR FALLECIMENTO OU EM VIDA DO SEGURADO
SORTEIOS TRIMESTRAES EM DINHEIRO — AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL
Séde: AV. RIO BRANCO, 125 — EDIFICIO PROPRIO

NAS MANIFESTAÇÕES DE FUNDO SYPHILITICO!

Dr. Theotonio Martins

Attesto que tenho empregado em minha clinica com optimos resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm.-Chim. João da Silva Silveira, nas manifestações de fundo syphilitco e outras determinadas por impureza do sangue.

Dr. Theotonio Martins

TRES GRANDES ANNUARIOS
ALMANACH
d'«O Tico-Tico»
Uma publicação instructiva e recreativa que a todas as creanças causa a maior alegria.
Magnificos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar, além de muitos outros assumptos suggestivos.
Edição de 1929, em preparo, 5$500 pelo correio.
CINEARTE
ALBUM
Luxuosissima collecção de retratos a côres de todos os grandes artistas cinematographicos e mais 20 lindissimas trichromias.
Trabalho de arte e belleza que honra a industria graphica nacional.
Edição de 1929, em preparo, 9$000 pelo correio.
Almanach d'«O Malho
A bibliotheca de todos: dos pobres e dos que não têm tempo de lêr muitos livros.
Faz avulgarisação de todas as sciencias.
Literatura, Historia, Artes, Horoscopos etc.
Edição de 1929, em preparo, 4$500 pelo correio.
FAÇAM DESDE JA' OS SEUS PEDIDOS
Remettam-nos a importancia relativa ao annuario que desejam em dinheiro, em cheque, vale postal, ou sellos do correio.
Sociedade Anonyma "O MALHO", Ouvidor, 164.
RIO
1928 CINEARTE ALBUM
ALMANACH DO O MALHO 1928
ALMANACH DO O TICO TICO 1928

NUVENS...

Estive lá, no alto, muito no alto... De lá, daquella altura toda, eu via tudo que por aqui passava...

Possuia um throno, um throno muito lindo, branco, muito branco... Vaporoso, tinha elle, porém, qualquer cousa de terreno, porque me não era de todo desconhecido... Aquella especie de gaze que o envolvia, tão clara, devia ter fugido de alguma cousa da terra para o espaço, metamorphoseando-se...

Emfim, eu estava longe das perfidias, dos soffrimentos do homem... Gozava as delicias das alturas... E, embora muito elevado, não me passava pela lembrança a mais vaga idéá de que podia morrer, cahindo de tão alto... Eu estava nas nuvens! Apezar de manter a mesma constituição physica, esqueci-me de que era da terra... Como lá eu fôra ter, não cogitei de indagar. Pensar em tal seria volver ao meu planeta, e eu estava tão alto, tinha tudo sob mim e podia fazer, de lá, tudo que bem quizesse... Quem me attingiria? Ninguem.

Podia ter praticado muita cousa util... Certo de meu valor, de meu poder, entretanto, só olhei para mim mesmo..., para aquillo que era meu..., para as cousas grandiosas...

E feliz e vaidoso e orgulhoso percorri toda a esphera celeste, inebriado ante a immensidade e riqueza do Universo, vendo de mais perto tudo: os planetas "interiores" e "exteriores"; os cometas com a sua parte mais brilhante e densa, a sua "cabelleira" e o seu "rasto" luminosos; as constellações de Hercules e de Lebre; o Cruzeiro do Sul; a Via Lactea e a Cão de Caça Septentrional — emfim, aquillo que eu já conhecia de descripção, de vista, quando na terra...

E quiz desvendar as duvidas que o homem tem daquillo que por lá existe; os seus multiplos mysterios... quando, repentinamente, me senti menos firme... O meu throno, sobre um eixo imaginario como o da terra, perdeu o equilibrio... E rolei, rolei desesperadamente, angustiosamente, em uma velocidade incontida, louca... mas não senti a consequencia da quéda... Despertei. Sahi de um sonho, que é a consequencia da "distensão dos laços que ligam o espirito ao corpo", como dizem...

E, apezar de acordado, fiquei ainda, por algum tempo, "nas nuvens"...

Depois, ao fitar o céo tão bello, com manchas brancas, muito brancas, altas, muito altas, lembrei-me do meu "throno", com tristeza... e reflecti sobre os effeitos que têm por causa, muita vez, a Gloria, tão ephemera...

Jámais a ambicionei e, agora, muito menos, se pudesse ambicional-a... Aquella "gaze" limpida que formava o meu "throno"... é bem a Gloria da terra...

Nuvens, apenas que adornam transitoriamente a illusão dos homens...

Pedro Paulo Faria Rocha.

Leiam CINEARTE
A'S QUARTAS-FEIRAS

RUBINAT LLORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS
Ap. D. N. S. P., N. 275, de 27-7-1918

A ULTIMA ELEGIA

— E si esta noite, agora, te dissesse o que eu já disse tantas vezes,
Pela rua, como um bebado e como um louco,

— E si esta noite te fosse a reveladora de todos os segredos,
De todos aquelles castellos de antigamente,
Que eu teci, sob o céo, em nocturnos de jardins e de alamedas,

— E si esta noite, testemunha de todos os meus sonhos vagabundos,
Te murmurasse aos ouvidos, em surdina,
Todo o meu passado inquieto e lyrico de bohemio,

— E si esta noite te dissesse, finalmente,
De toda aquella minha vida ingenua e leviana,
Em que eu dizia versos e compunha balladas,
Sob o abrigo das arvores e á sombra do luar,
Tu, num gesto caridoso, talvez me abençoasses,
— Porque amei, soffri e fui poeta...

João Chagas, filho.

TRES ESTANCIAS

DA VIDA:

Se eu te contasse a minha vida, com certeza,
Um sulco de tristeza
Tu'alma invadiria;
Quem haveria de dizer, quem haveria,
Que tu chorando tanto,
A minha dôr fosse regada com teu pranto!

DA SORTE:

Se eu te contasse a minha sorte, um dia,
Jámais essa alegria
Que vive em ti, oh minha pallida Princeza,
Tornaria a alegrar tu'alma, com certeza!

DA DÔR:

E se do cimo da verdade eu te contar,
Apenas com o olhar,
A minha magua, a minha grande dôr...
Eu sei perfeitamente, oh meu sincero amor,
Que ao sagrado escrinio de teu santo olhar,
Uma lagrima crystallina ha de brilhar!

Arnoldo Magalhães.

Recife.

GRATIS

Póde obter a sua Felicidade e bem estar, pedindo-me o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

Pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de $300 réis em sellos. — Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Uspallata n. 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina).

INGENUIDADE

"Eu quero o vestido
de lamé".
E' a mamãe quem diz
toda chorosa.
"Não o terás".
Grita o papá indignado.
Tanta zanga, tanto choro,
por que ? !
Um vestido de lamé...
E' ouro de verdade ?
Que nada, apenas
fingimento.
Já sou crescida
e sei cousas da vida...
Lamé é ouro ?
Qual nada — ouro bezouro...
Ah ! achei !
Mamãe não chora mais.
Papá zangado ?
Qual o que...
Mamãe terá o seu vestido de
lamé.

Trepo no banco,
estendo o braço,
e da gaveta tiro a tesoura...
...Zás,
corto o cabello...
E no meu collo
tenho um thesouro
em cachos d'ouro !
....

Mamãe chorando ? !
Papá zangado ? !
Qual o que,
vou já levar-lhes meu lamé.

Yára do Rio.

Petropolis.

ASTHMA O REMEDIO REYNGATE para o tratamento radical da Asthma, Dyspnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor, composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam se trinta gottas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12$000, pelo Correio, registrado 15$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua GENERAL CAMARA N. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

11 E MEIA

Passam os meninos do Grupo,
falando, cantando, gritando.

Pobres, ricos, remediados,
uniformisados, sem differença.
Só, de vez em quando,
um pé descalço mostrando um
machucado.

Todos vão pro Grupo.
Só as lições sabidas é que não
vão com elles.
Mas vão as merendas,
cheirando nas maletas fechadas.
Livros e merendas de cambu-
lhada:
a Carne e o Espirito...

E eu fico olhando os meninos.
Se pudesse, deixava os livros de
Direito
e sahia atraz delles...

Azevedo Corrêa Filho.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838.

ALMANACH D'"O TICO-TICO"

O UNICO ANNUARIO INFANTIL DO BRASIL QUE SATISFAZ TODAS AS CREANÇAS!

Historias maravilhosas de fadas e de animaes; Lições de coisas, que interessam mesmo aos adultos; Novellas de absoluta moralidade e á altura da mentalidade das creanças; Paginas de Armar deslumbrantes, em varias côres; Aventuras cheias de lances heroicos; Instrucção Civica por meio do relato de episodios patrioticos e innumeros outros assumptos igualmente suggestivos, trará a edição de

1929

DO

ALMANACH D'"O TICO-TICO"

E' este o mais economico e o mais util presente de Natal que se póde dar a uma creança, concorrendo-se deste modo, para a sua formação moral e cultural.

NÃO ESQUEÇA ISTO!

Este grande e luxuoso annuario teve as suas edições rapidamente esgotadas em 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928, muitas pessoas não o tendo podido comprar. FAÇA DESDE JÁ O SEU PEDIDO para que lhe não occorra dissabôr igual.

ESTÁ SENDO ORGANIZADA A EDIÇÃO PARA 1929

Remetta-nos 5$500 em dinheiro, vale postal ou em sellos do correio para que reservemos com antecedencia o seu exemplar.

Sociedade Anonyma "O MALHO"
RUA DO OUVIDOR, 164 — RIO

DE MUSICA

(Conclusão)

extraordinario da professora, como tambem o lindo talento artistico das alumnas, que demonstraram fartamente as suas aptidões vocaes e a sua franca disposição para o palco.

Cantores lyricos brasileiros, são muito poucos os que apparecem. A verdade, porém, é que não nos faltam aptidões. Nicia Silva acaba de nos revelar diversas, e, entre ellas, Gilda Abreu e Sylvia Lima podem merecer um pequenino destaque.

Registramos, pois, a audição de Nicia Silva como uma das notas mais finas e mais interessantes desta estação — que, aliás, vae decorrendo sem a animação dos annos anteriores.

—

O professor Fertin de Vasconcellos, proseguindo no programma que se traçou, de trabalho e de organisação do Instituto, fez realisar o primeiro concerto symphonico deste anno, composta a orchestra de alumnos e ex-alumnos e alguns professores da casa, todos sob a regencia do maestro Francisco Braga.

Do programma constaram: — "Ouverture de Phedre", de Massenet; "Serie de ballet", da opera "Henrique VIII", de Saint-Saens; Concerto em mi bemol, para piano e orchestra, de Liszt, fazendo o solo o professor Paulino Chaves; e "Rapsodia-Espanha", de Chabrier.

A execução decorreu animada pelos applausos muito expressivos do publico, que envolveu num mesmo carinhoso enthusiasmo, o regente e as talentosas figuras de sua orchstra, na qual predominava o elemento feminino.

■

MEU BILHETE...

Minha amiga :

Quanta saudade !
Quanto mysterio !
A cidade,
que parece somnolenta,
tem a tristeza macilenta
de um enorme cemiterio...

Pelas ruas caladas e nevoentas,
pelas avenidas,
ha grandes arvores perdidas,
paralyticas,
a sonhar...

E nas praças symetricas, discretas,
— estendidos pelos bancos —
dormem vagabundos,
philosophos e poetas...

Esta cidade parece,
quando a lua esmaece,
uma região edenica, encantada...
Mas pelas ruas silenciosas
ha uma tristeza infinita,
exquisita,
que desconforta...

E fecho os olhos... sonhando,
de mãos postas, meditando:

— Quanto sonho perdido !
quanta esperança morta !...

Donato F. Messias.

As charges do
O MALHO
sobre politica e administração empolgam pela fidelidade com que reproduzem a face humoristica dos homens e dos acontecimentos.

Não basta lêr!

E' preciso lêr com proveito !

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres obras de enrêdo maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" CUSTA 3$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

ELLA

"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

O Poder Mysterioso

Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto é que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

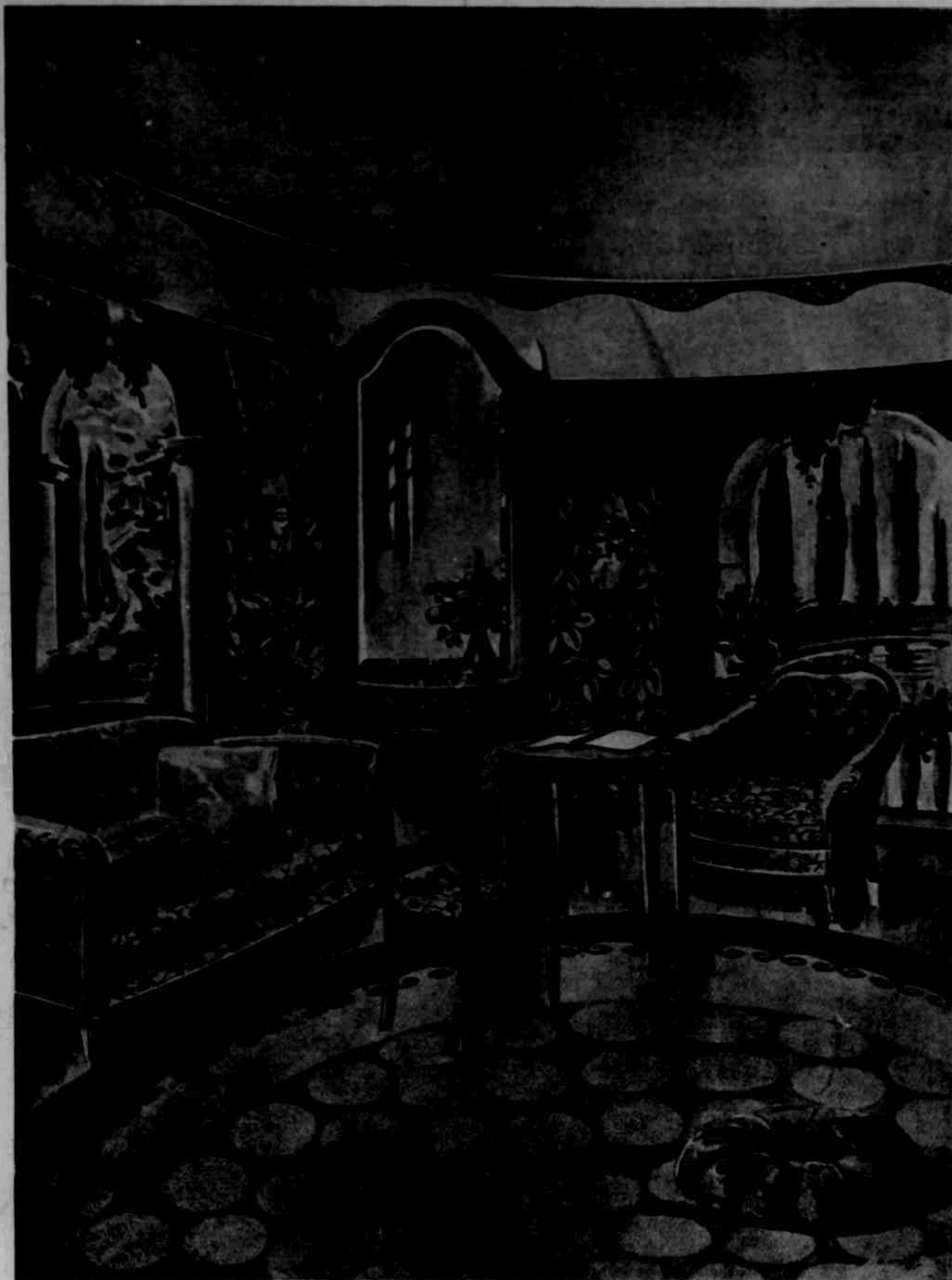
Brutos, Homens e Deuses

E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

Escreva hoje mesmo para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164

Rio de Janeiro

MOBILIARIOS DE ESTYLO TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio

Officinas Graphicas d'O MALHO